

ECONOMIA PORTUGUESA

desafios e
oportunidades



André Pinção Lucas

apl@maisliberdade.pt | 935 723 381

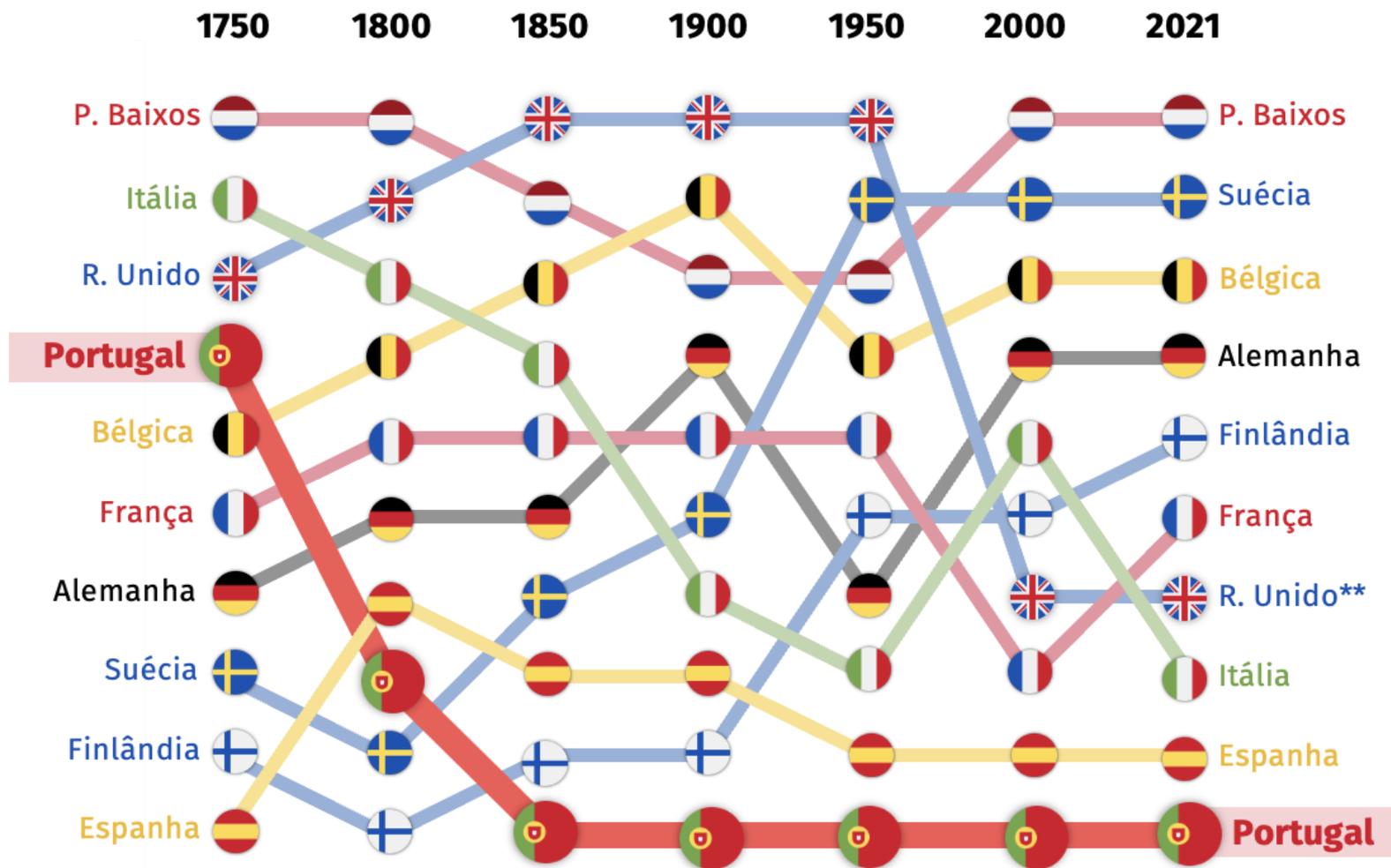


+Liberdade

Já fomos grandes economicamente



| Evolução da classificação dos países do ocidente europeu* em termos de PIB per capita entre 1750 e 2021, em paridades de poder de compra

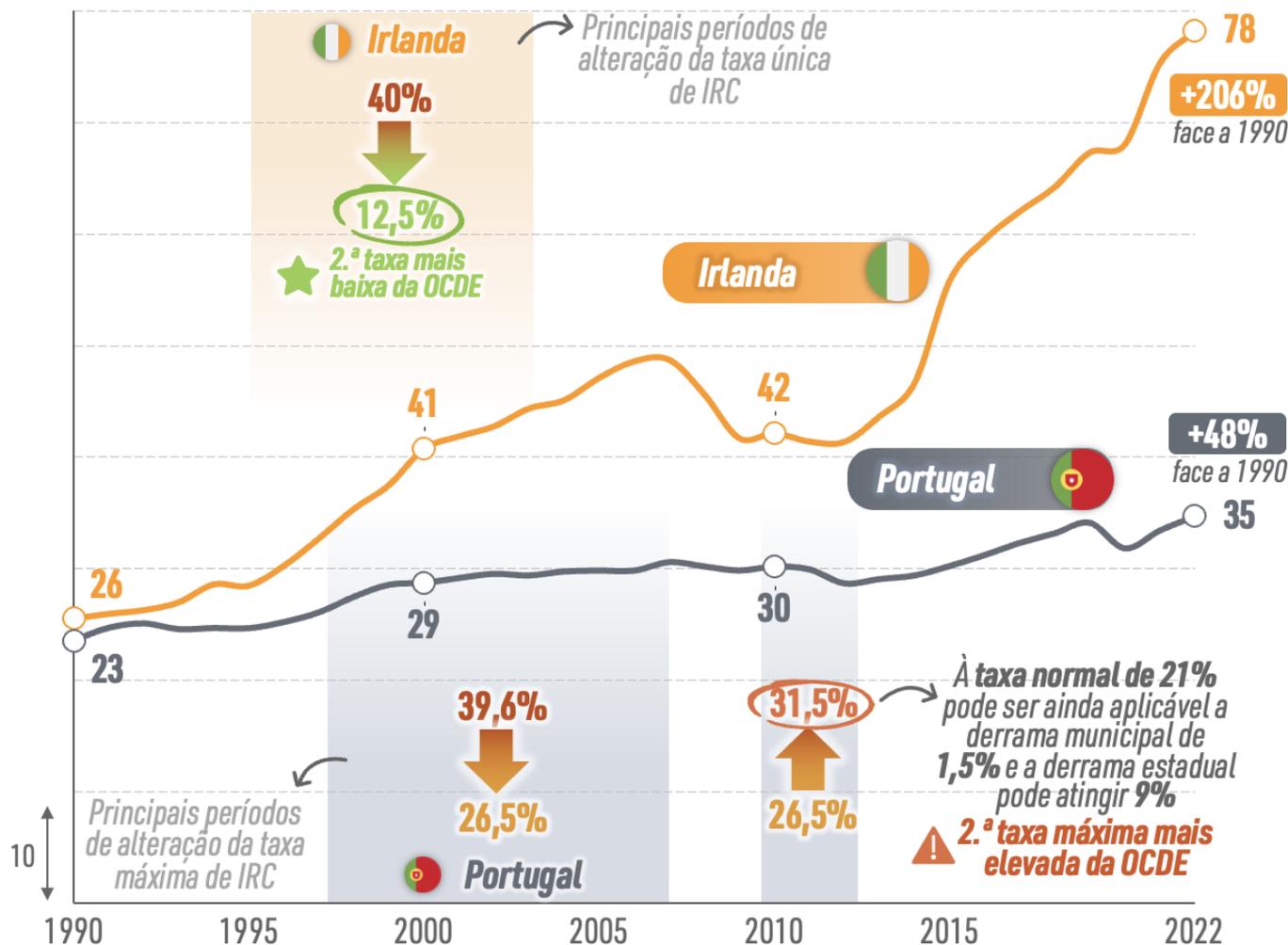


Nota: Foram utilizados dados do Projeto Maddison até 1950 e do Eurostat para os anos de 2000 e 2021. * Países do ocidente europeu com dados disponíveis e nos atuais territórios. **Valor do Reino Unido para 2021 foi calculado através da aplicação da taxa de crescimento real do PIB per capita em 2021. Fontes: Maddison Project Database, Eurostat e ONS

Mas não é um fado, é resultado das nossas opções



| Rendimento Nacional Bruto (RNB) per capita, a preços constantes e em paridade de poderes de compra (milhares \$)*



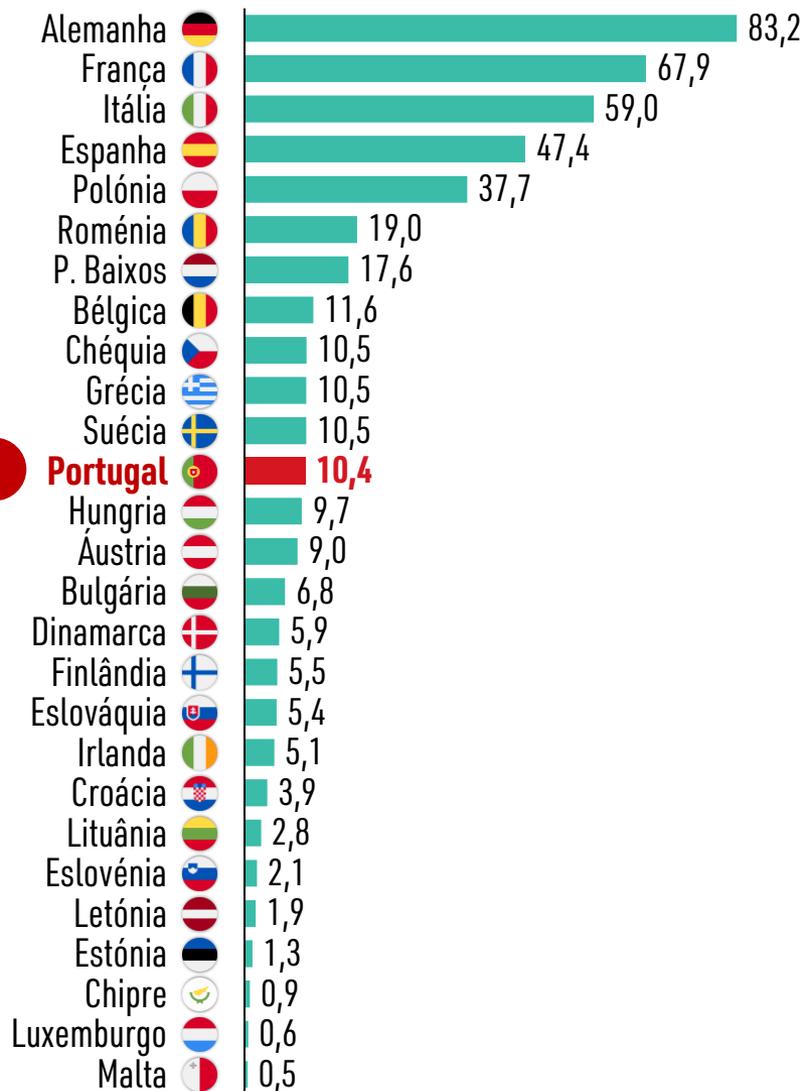
* Enquanto o PIB mede a riqueza total gerada dentro do território de um determinado país, o RNB considera adicionalmente o saldo entre os rendimentos que entram e os rendimentos que saem do país. Dólares internacionais de 2017. | Fonte: Banco Mundial e OCDE

+ factos

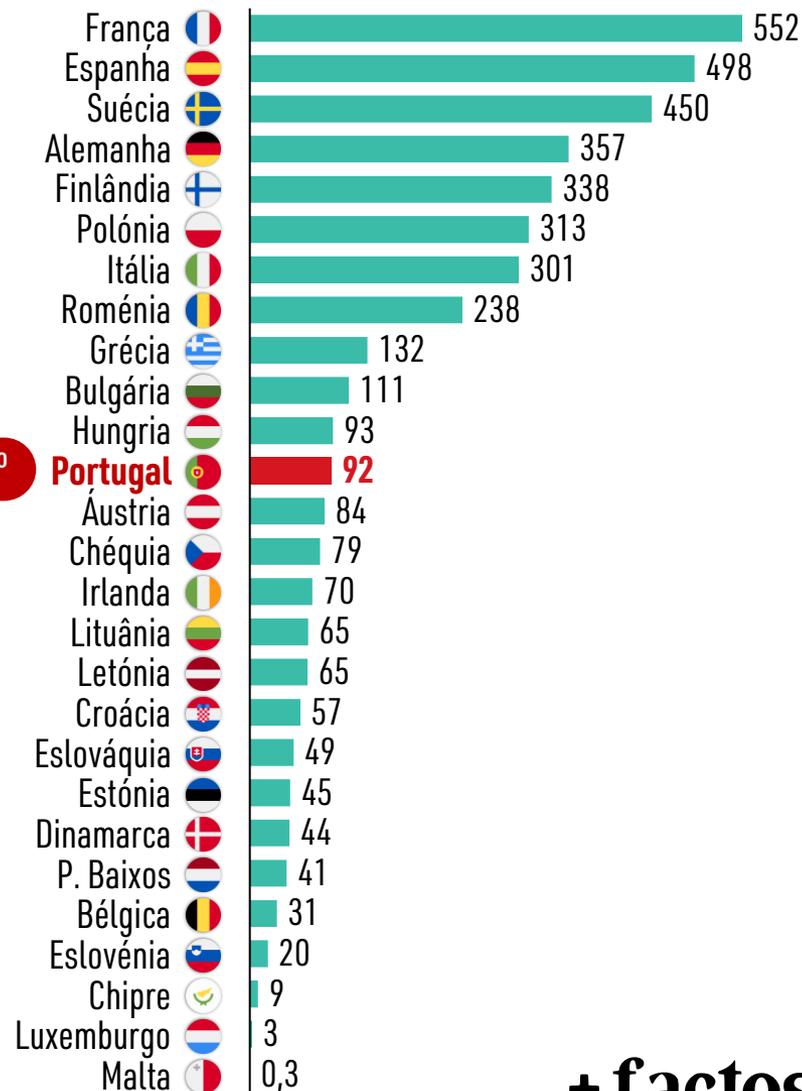
Deixemo-nos de desculpas pelo nosso tamanho



População (milhões)



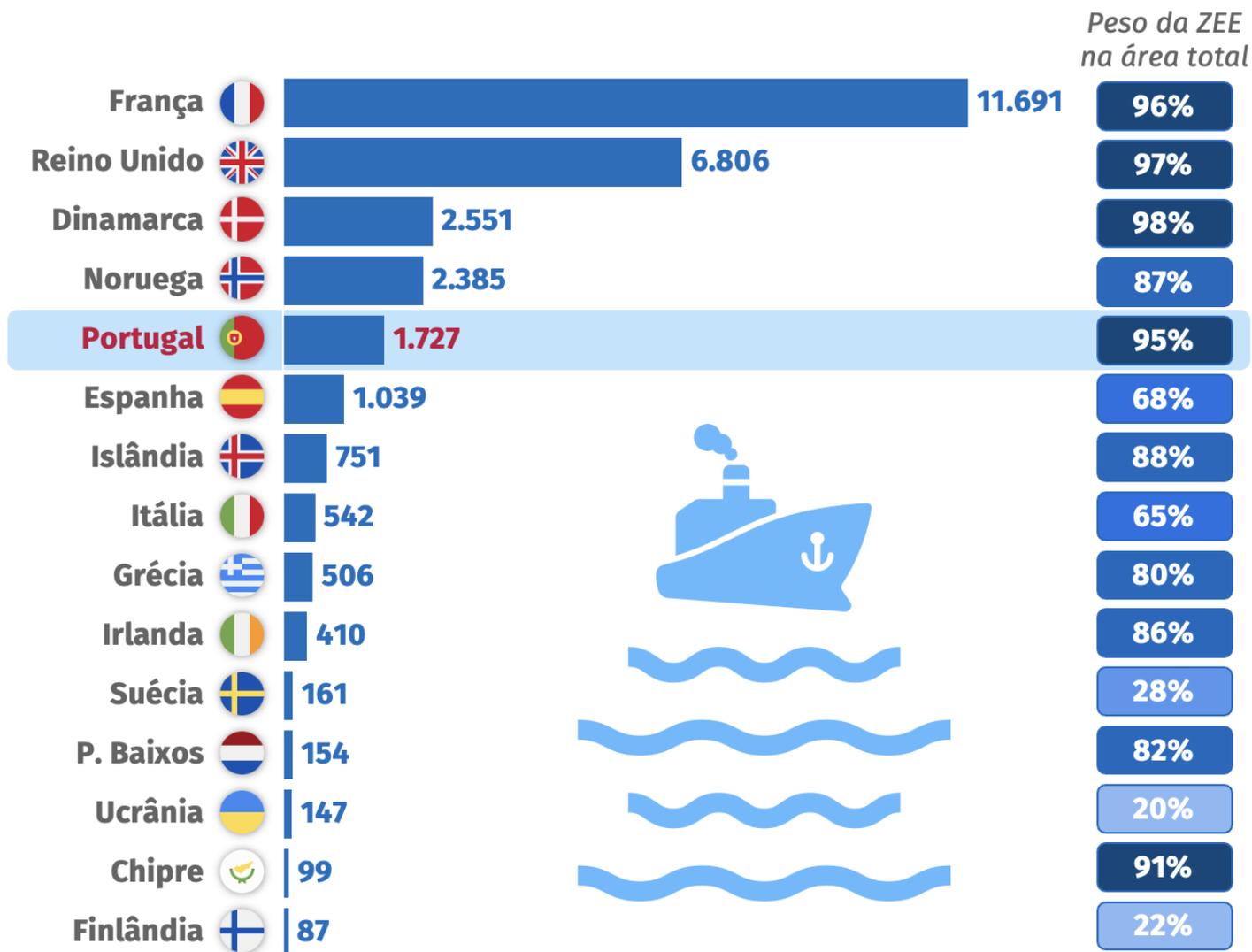
Área (km²)



+ factos

Porque até somos bastante grandes

| Dimensão da ZEE dos países europeus - top 15 (milhares de km²)*



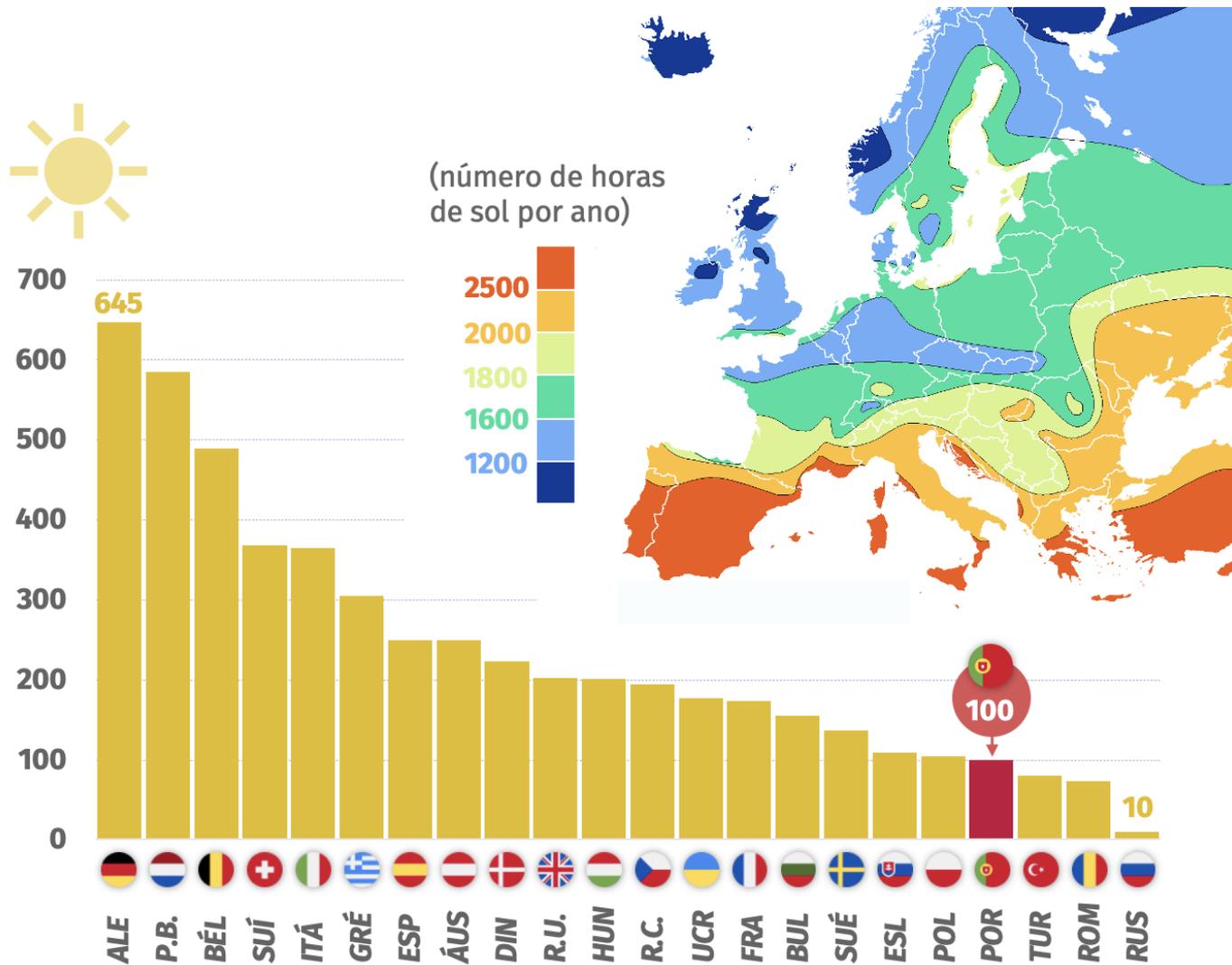
+ factos

* Exclui Rússia e Turquia que têm uma parte significativa da sua costa fora do espaço europeu. Fonte: International Institute for Law of the Sea Studies e Banco Mundial

Beneficiamos – mas não aproveitamos – o sol



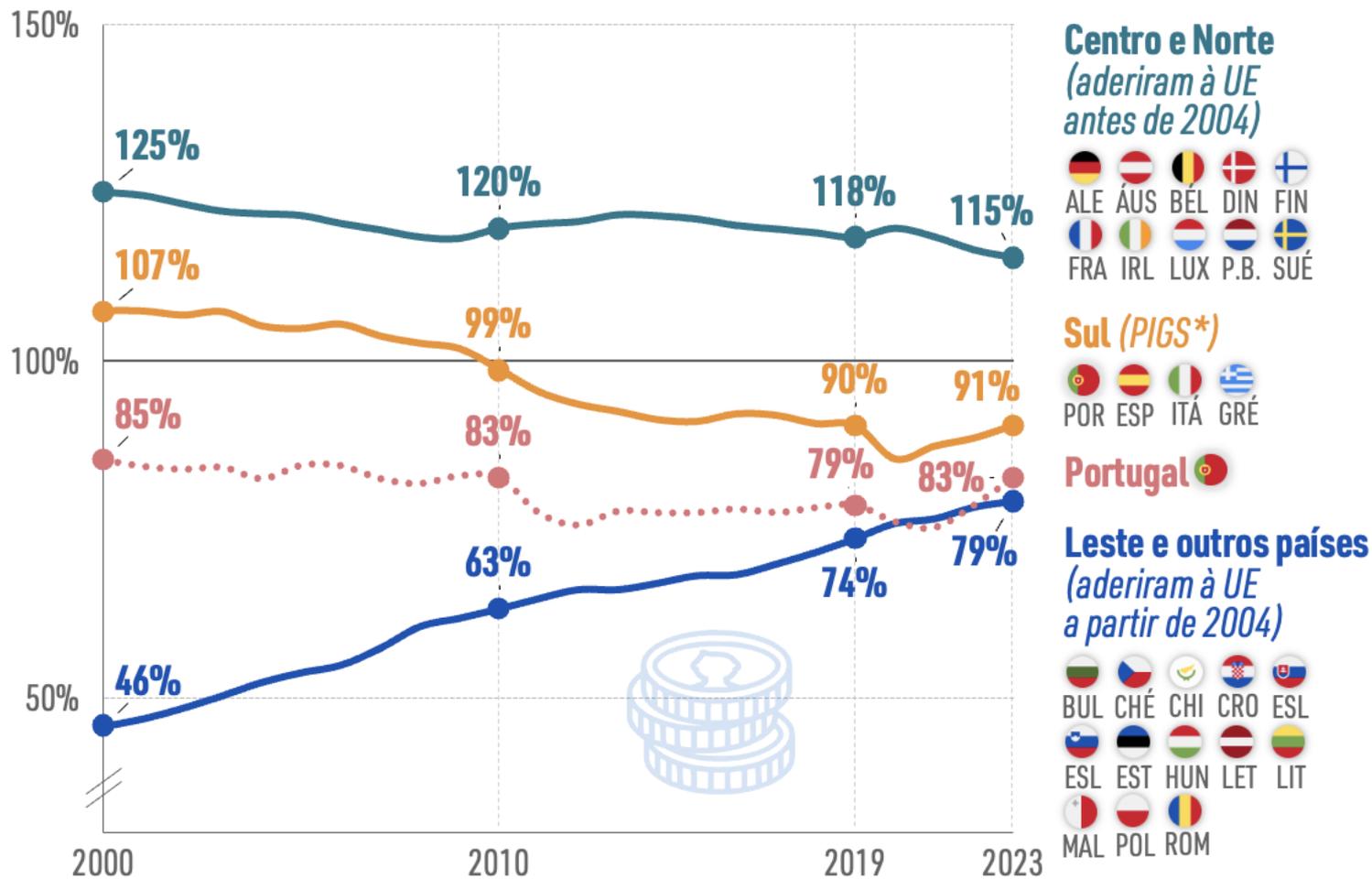
| Capacidade de energia solar instalada na Europa em 2020 (watts per capita)



Temos perdido a oportunidade de convergência



| Média do PIB per capita dos PIGS* e dos países que aderiram antes e a partir de 2004 à UE**, em comparação com a média comunitária, desde 2000 (média na UE=100%)



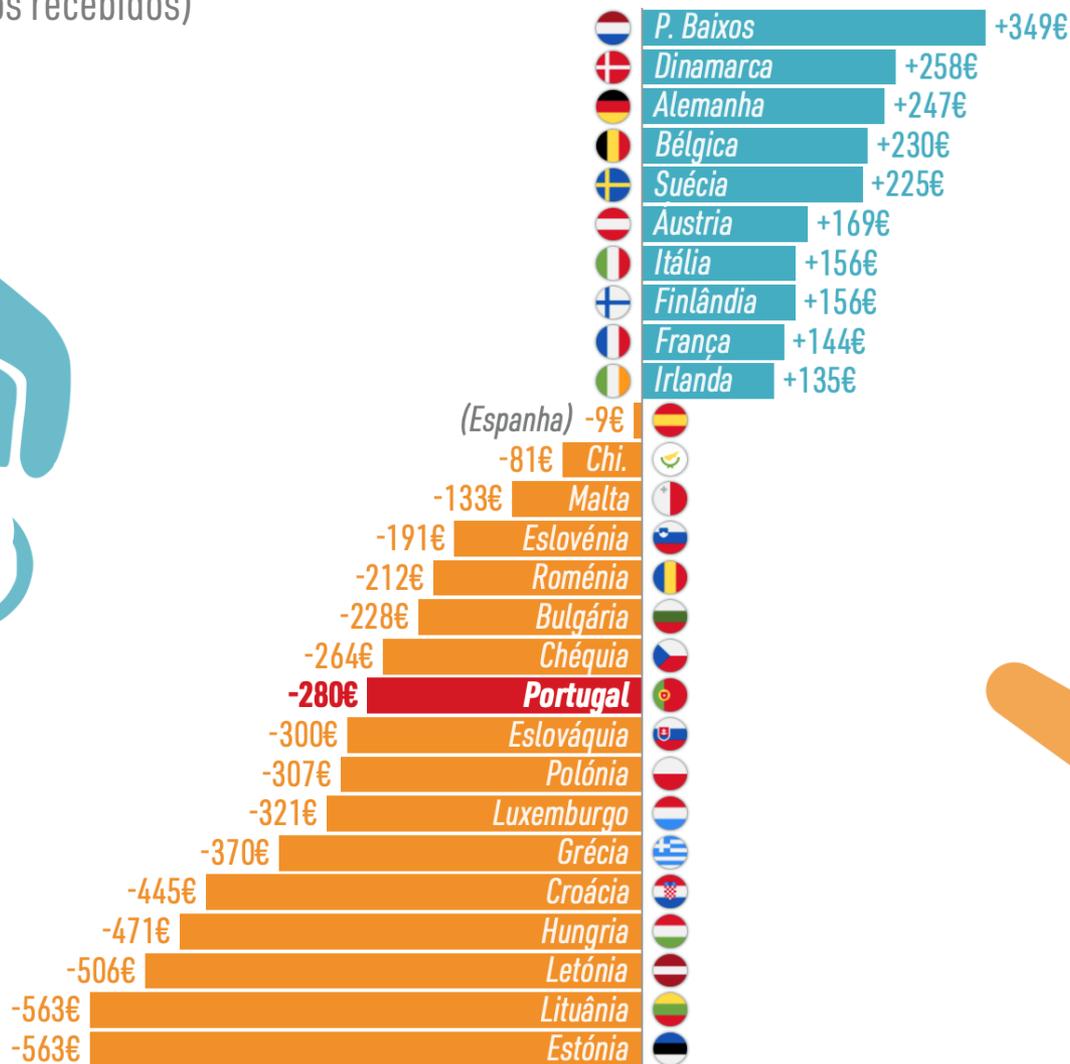
* Acrónimo que designa o conjunto das economias de Portugal, Itália, Grécia e Espanha. ** Média ponderada pela população. Em paridade de poderes de compra. Fonte: Eurostat e AMECO | Produzido a 30 de maio de 2024 ► maisfactos.pt

Apesar dos inúmeros fundos europeus



| Contribuições líquidas anuais por habitante para o orçamento da UE* (contribuições subtraídas dos fundos comunitários recebidos)

Contribuintes



Beneficiários

* Média dos últimos 5 anos (2018-22), excluindo R. Unido e custos relativos às instituições da UE (com impacto sobretudo na Bélgica e Luxemburgo) |

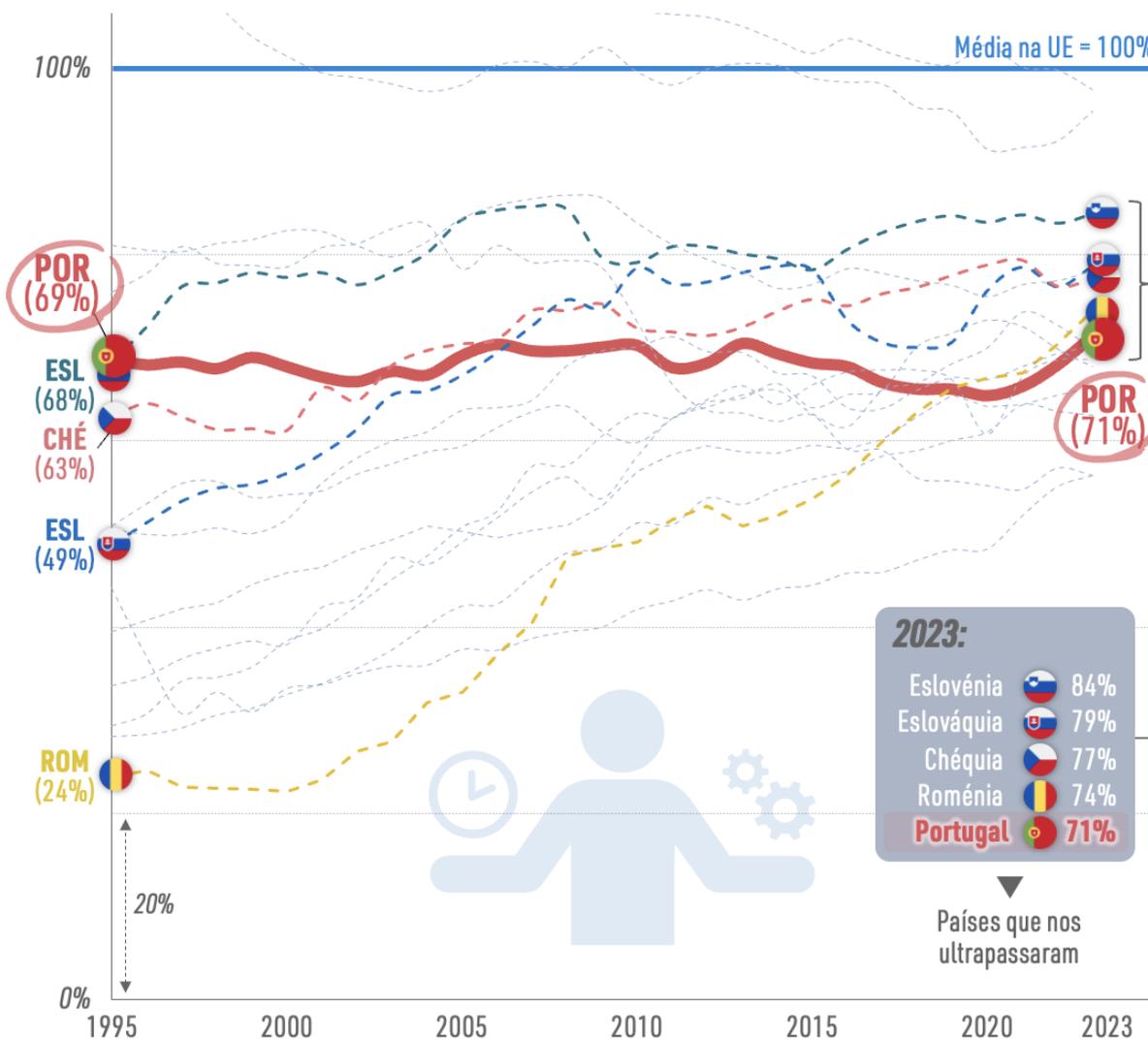
+ factos

Fonte: Comissão Europeia, World Bank

O défice de produtividade tem afetado a economia



| Evolução da produtividade por hora trabalhada* em Portugal e nos países da UE abaixo da média no espaço económico, desde 1995 (média na UE=100%)



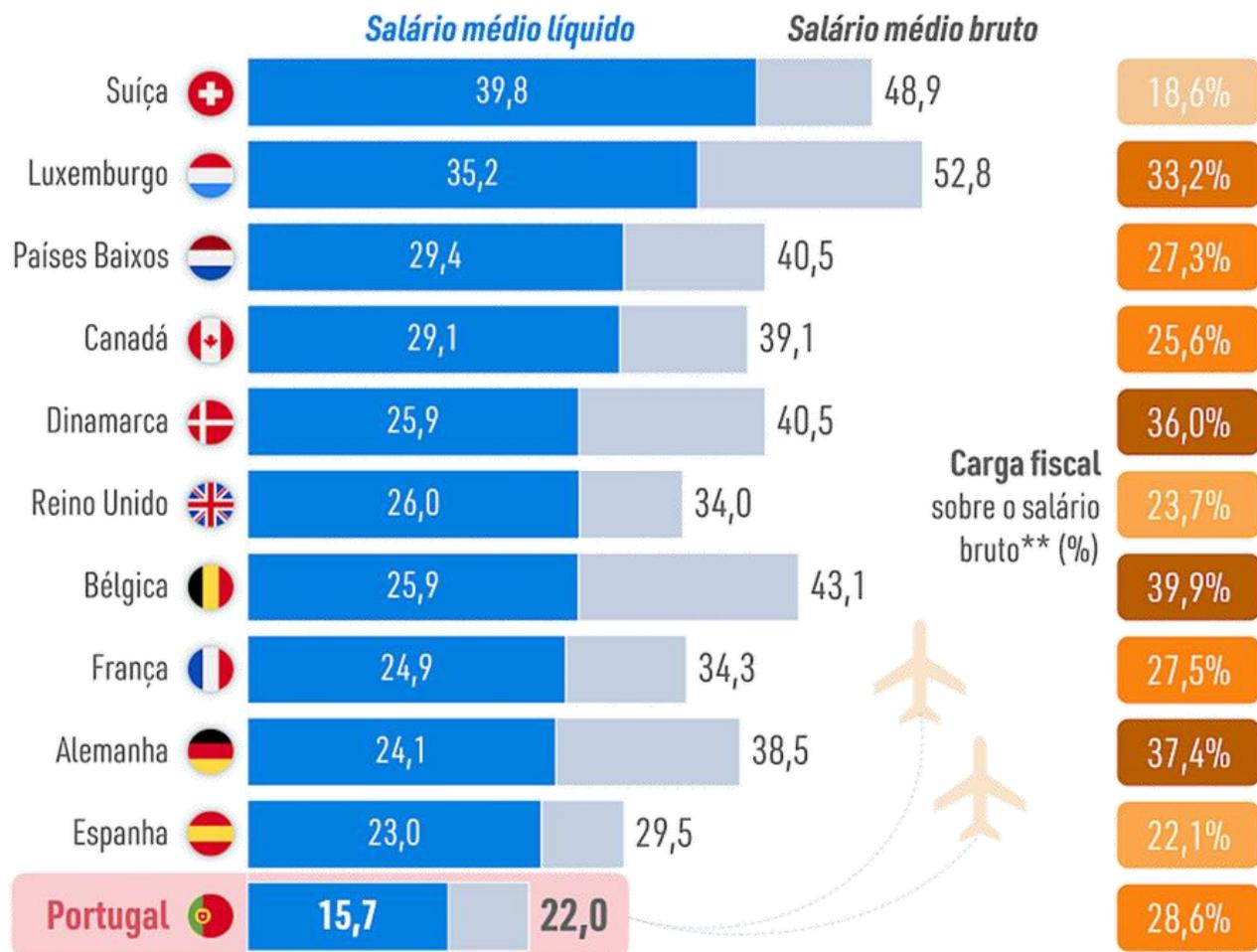
+ factos

* Em paridade de poderes de compra. Notas: Portugal ultrapassou a Grécia no mesmo período. Países com dados disponíveis. | Fonte: Eurostat

Uma economia de baixos salários



Salário médio anual em Portugal e nos 10 países para onde os portugueses mais emigram*, em paridade de poderes de compra em 2023 (milhares €)

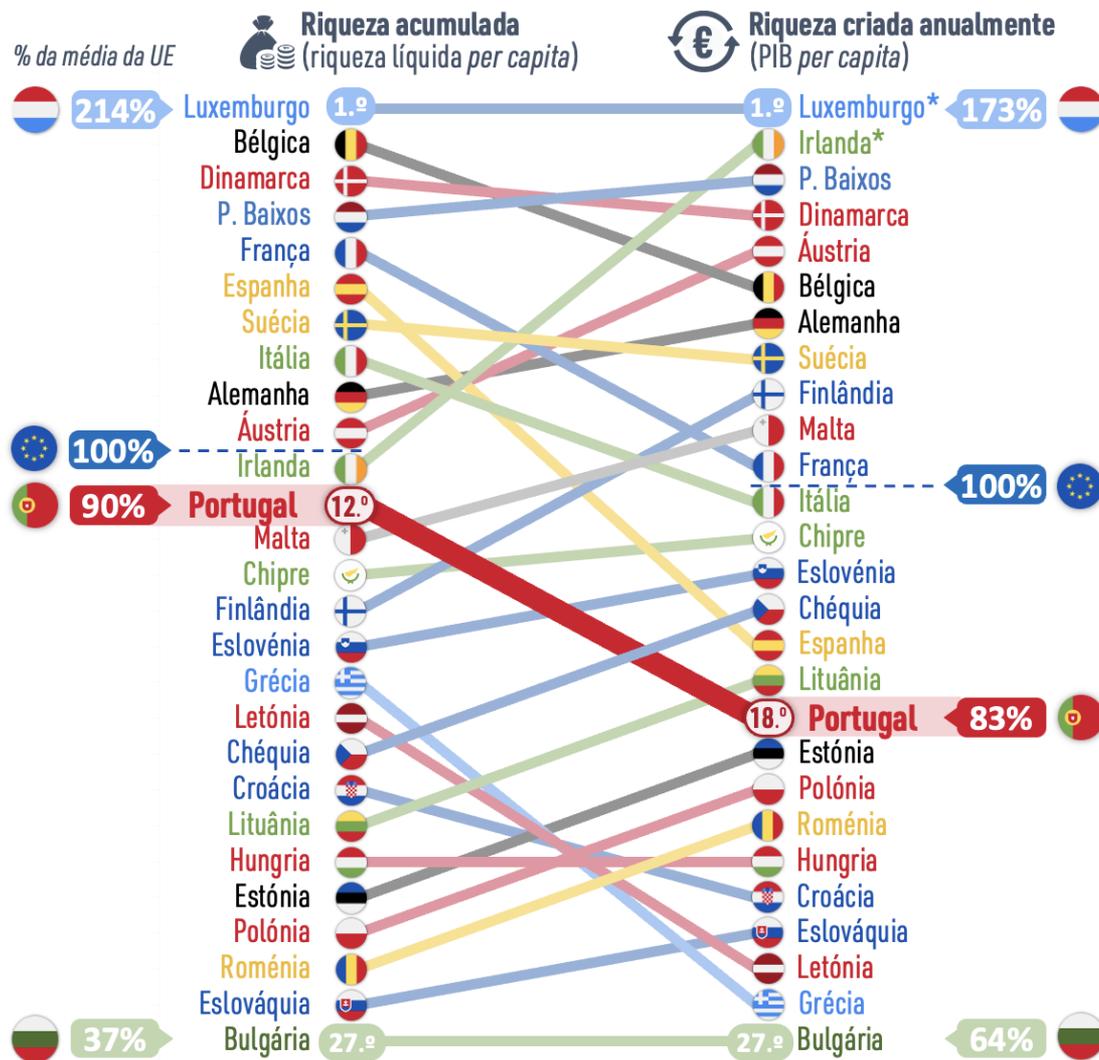


Entre 2020 e 2023. ** Inclui IRS + encargos com a Segurança Social pagos pelo do trabalhador. Nota: Valores a preços de Portugal. Fontes: OCDE e Observatório da Emigração

Que gradualmente degrada a nossa riqueza



| Riqueza, em paridade de poderes de compra, na UE (milhares €)



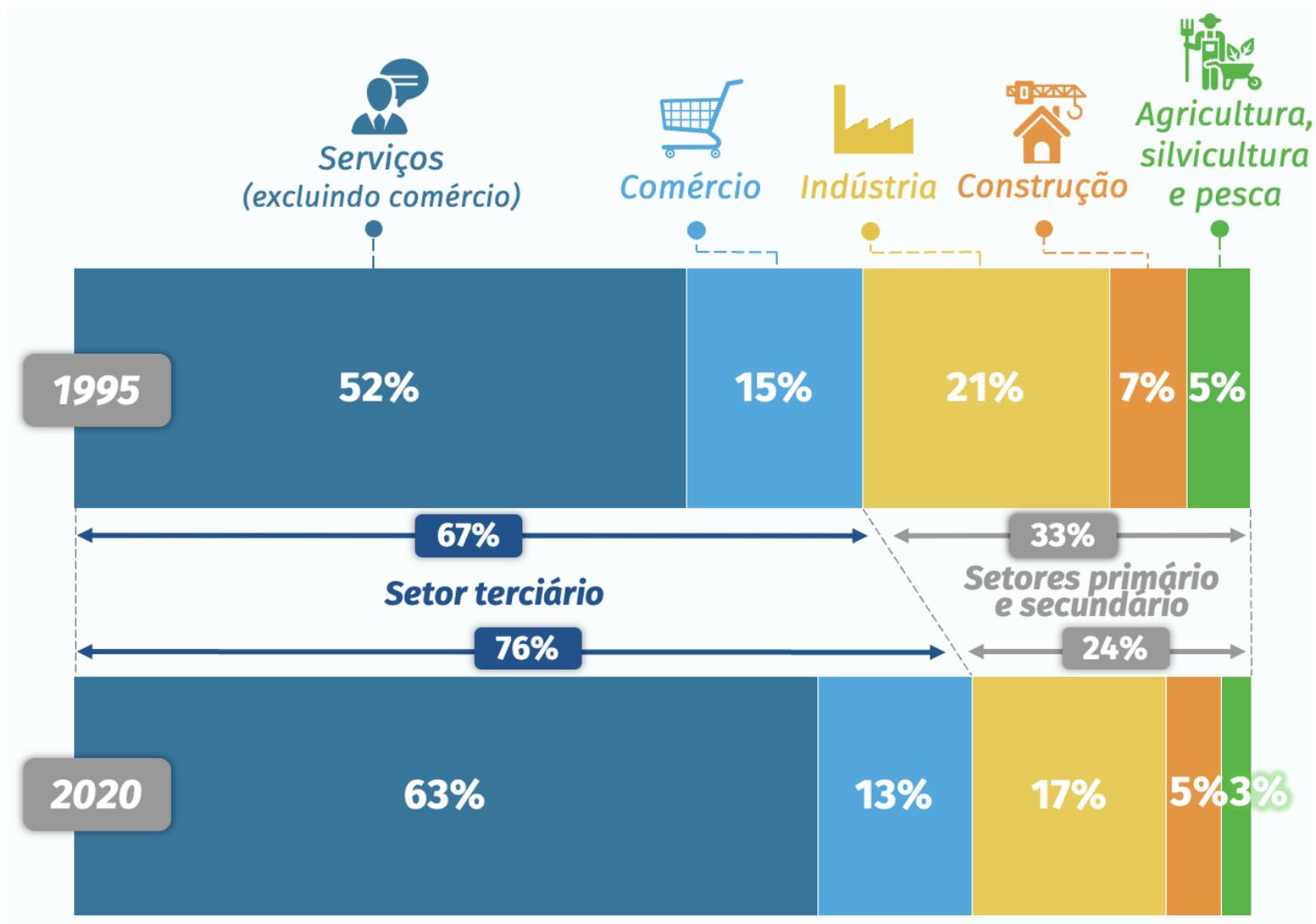
Notas: Riqueza líquida refere-se ao valor de mercado dos ativos financeiros e não financeiros menos as dívidas. Dados de 2022 para a riqueza e de 2023 para o PIB per capita. *RNB per capita, dados de 2022. | Fonte: Eurostat e Global Wealth Report 2023, UBS

+ factos

A nossa economia tem mudado



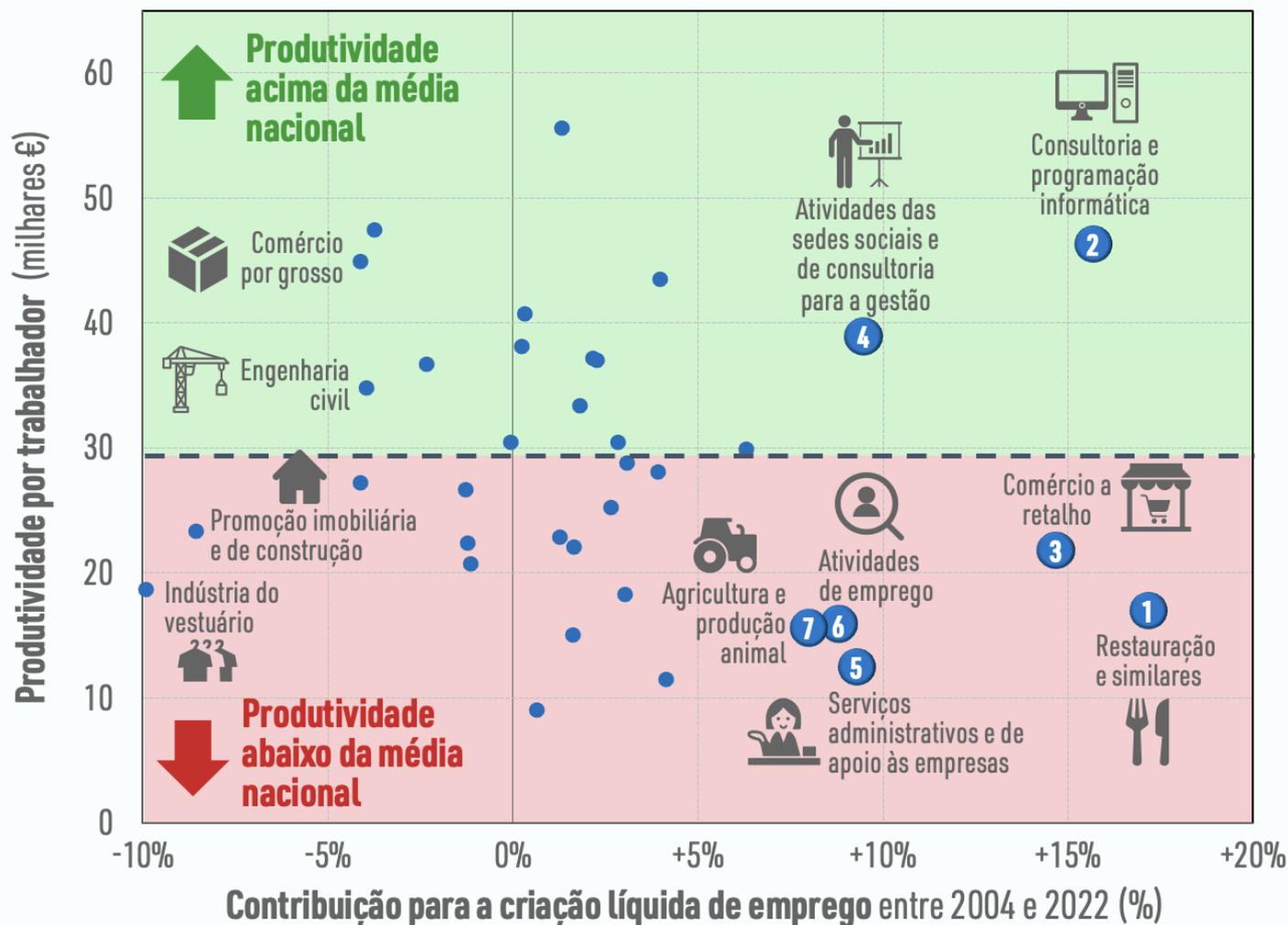
| Valor acrescentado bruto, por setor da economia portuguesa (%)



Não criamos emprego em setores de maior valor



Produtividade aparente por trabalhador em 2022 e contribuição para a criação líquida de emprego em Portugal entre 2004 e 2022, por setor económico



* Empregos líquidos. Nota: setores com existência de pelo menos 20 mil empregos e dados para ambos os indicadores. | Fonte: INE

O diagnóstico é claro

| Classificação de Portugal no Ranking Mundial de Competitividade 2024



Competitividade Global

36.º lugar

(em 67 países)

Desempenho Económico

39.º

25.º	Comércio Internacional
29.º	Investimento Internacional
34.º	Preços
39.º	Emprego
44.º	Economia Doméstica

Líder: **EUA**

Eficiência Governativa

41.º

25.º	Enquadramento Social
25.º	Legislação Empresarial
37.º	Finanças Públicas
42.º	Quadro Institucional
58.º	Política Fiscal

Líder: **Suíça**

Eficiência Empresarial

39.º

26.º	Atitudes e Valores
44.º	Eficiência Financeira
45.º	Produtividade e Eficiência
45.º	Mão-de-obra
46.º	Práticas de Gestão

Líder: **Dinamarca**

Infraestrutura

26.º

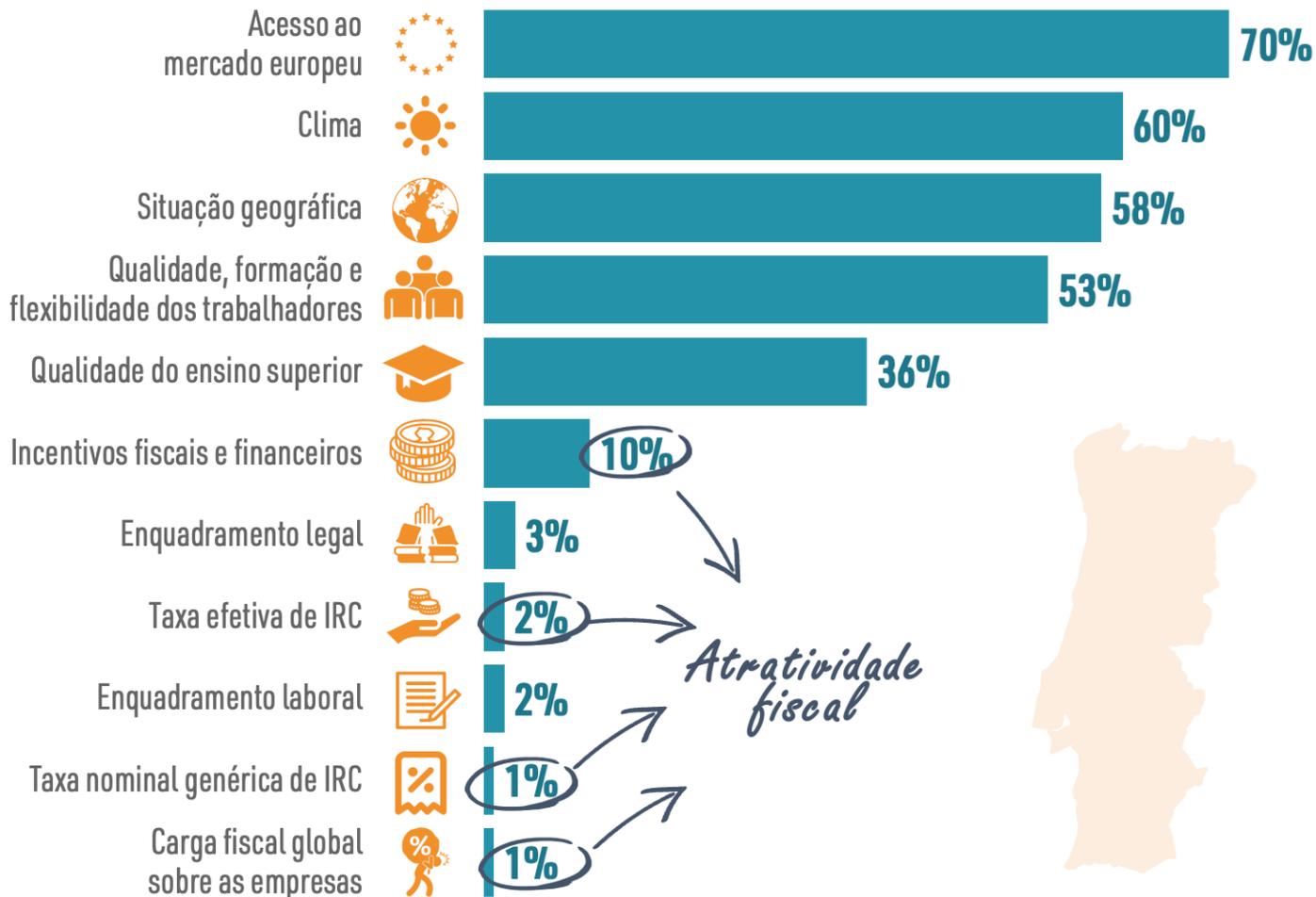
21.º	Educação
24.º	Infraestrutura Tecnológica
25.º	Saúde e Ambiente
27.º	Infraestrutura Científica
33.º	Infraestrutura Básica

Líder: **Suíça**

Somos uns privilegiados mas não aproveitamos



| Principais vantagens comparativas da economia portuguesa, de acordo com as empresas (% de empresas que selecionaram determinada vantagem)

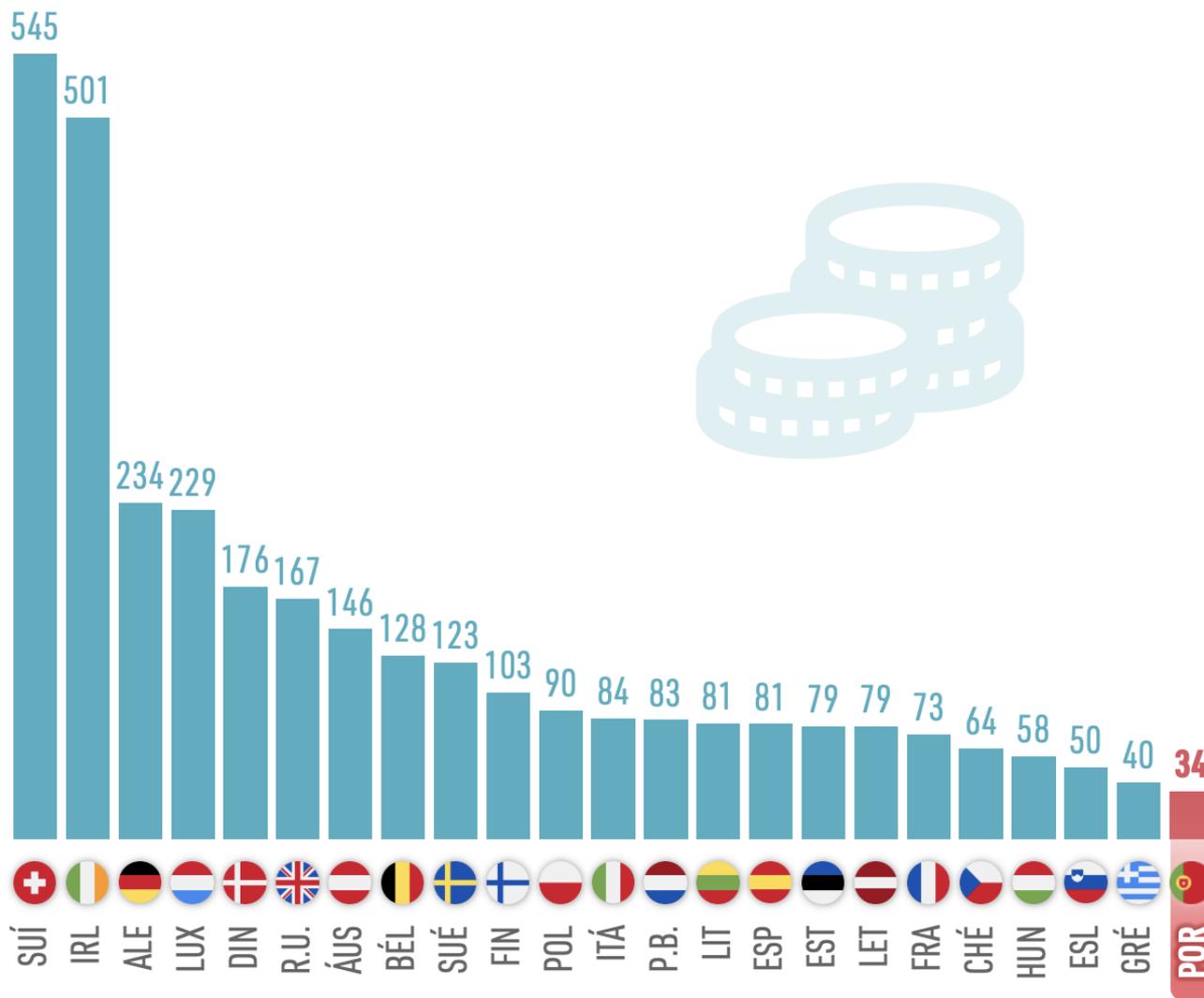


* De acordo com um questionário a realizado durante os meses de junho e julho de 2023 e dirigido a 114 empresas com sede fiscal em Portugal. Fonte: Observatório da Competitividade Fiscal 2023, Deloitte

Setor empresarial dominado por baixas margens



| Margem operacional bruta por empresa* em paridade de poderes de compra, em 2022 (milhares €)

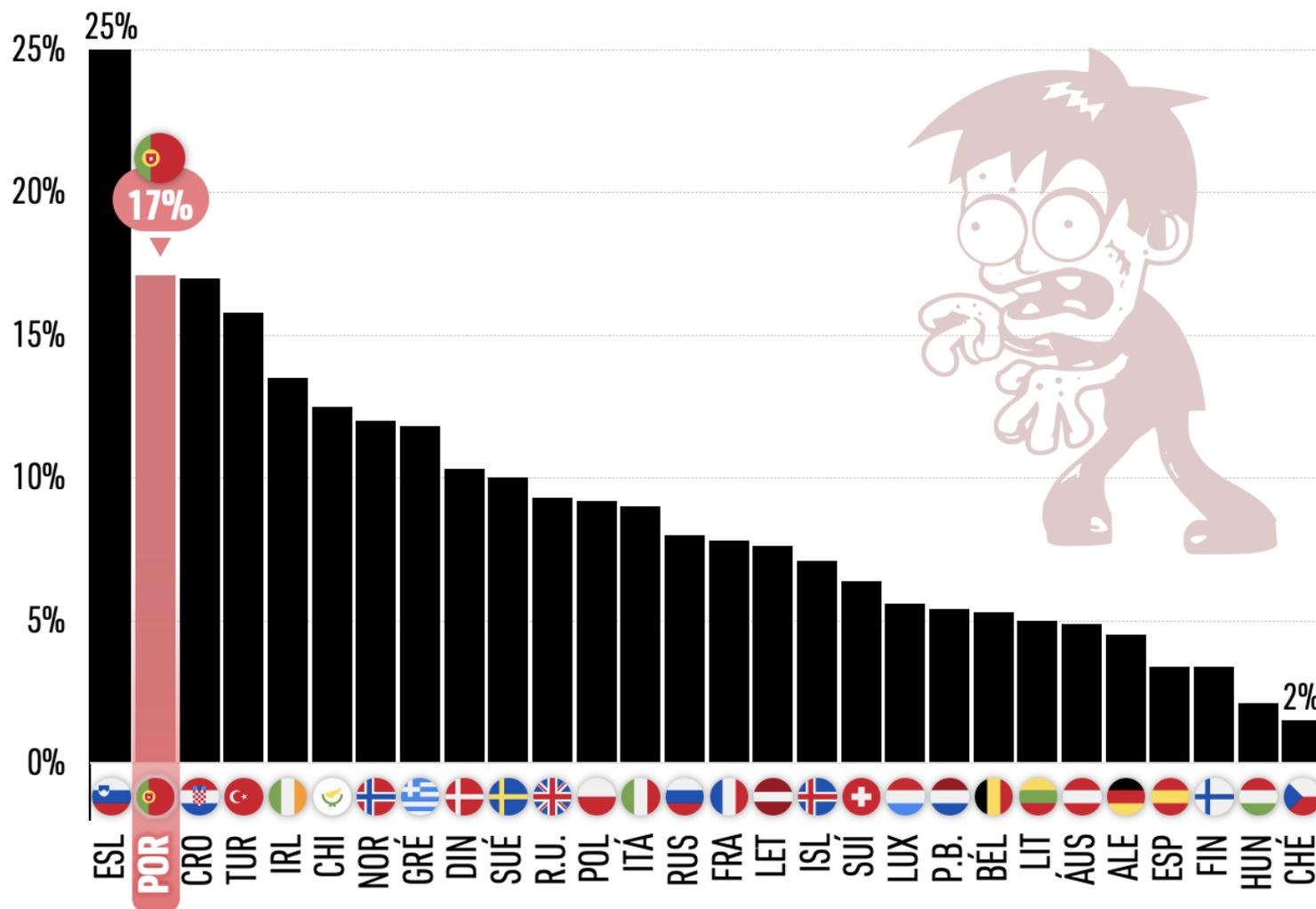


* Margem operacional bruta relativa a empresas não financeiras. | Fonte: OCDE e Eurostat

Excesso de empresas zombie



Países europeus com maior percentagem de empresas zombie (empresas improdutivas e inviáveis) cotadas em bolsa, em 2021 (%)



Nota: dados da Eslovénia, Letónia, Hungria e Chéquia são referentes ao ano de 2020. Fonte: "The Rise of the Walking Dead: Zombie Firms Around the World", Bruno Albuquerque e Roshan Iyer (FMI)

+ factos

Precisamos de mais grandes empresas



| Comparação entre as empresas portuguesas e as empresas estrangeiras em Portugal em alguns indicadores fundamentais (valores médios anuais por empresa entre 2009-20)

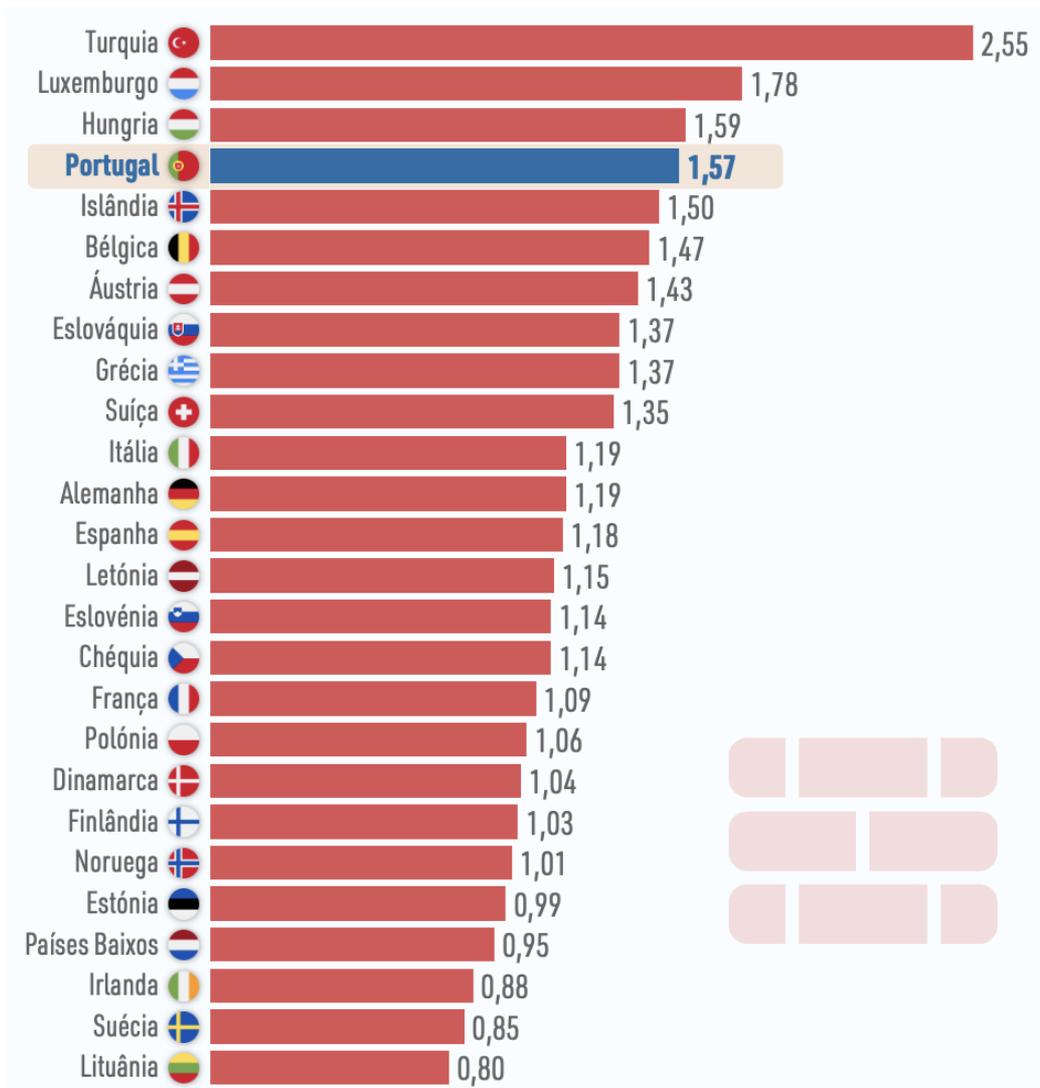
	PME's		Grandes empresas	
Compras internas (milhões €)	0,3	4,6	14,6	36,6
Vendas (milhões €)	3,0	16,2	104,1	148,5
Intensidade de exportação* (%)	11%	25%	22%	38%
Produtividade** (milhares €)	23,3	46,2	32,1	41,1
Despesa em I&D (milhares €)	2,1	4,6	122,0	58,5
Trabalhadores altamente qualificados (%)	22%	37%	24%	30%
Salário mensal líquido (€)	943€	1.326€	1.091€	1.193€

Nota: valores anuais, exceto indicação contrária. PME's empregam 10-249 pessoas e grandes empresas 250 ou mais. * Intensidade de exportação é o rácio exportações/vendas. ** Produtividade representa o valor acrescentado por trabalhador. Fonte: OCDE

E travar as barreiras à concorrência



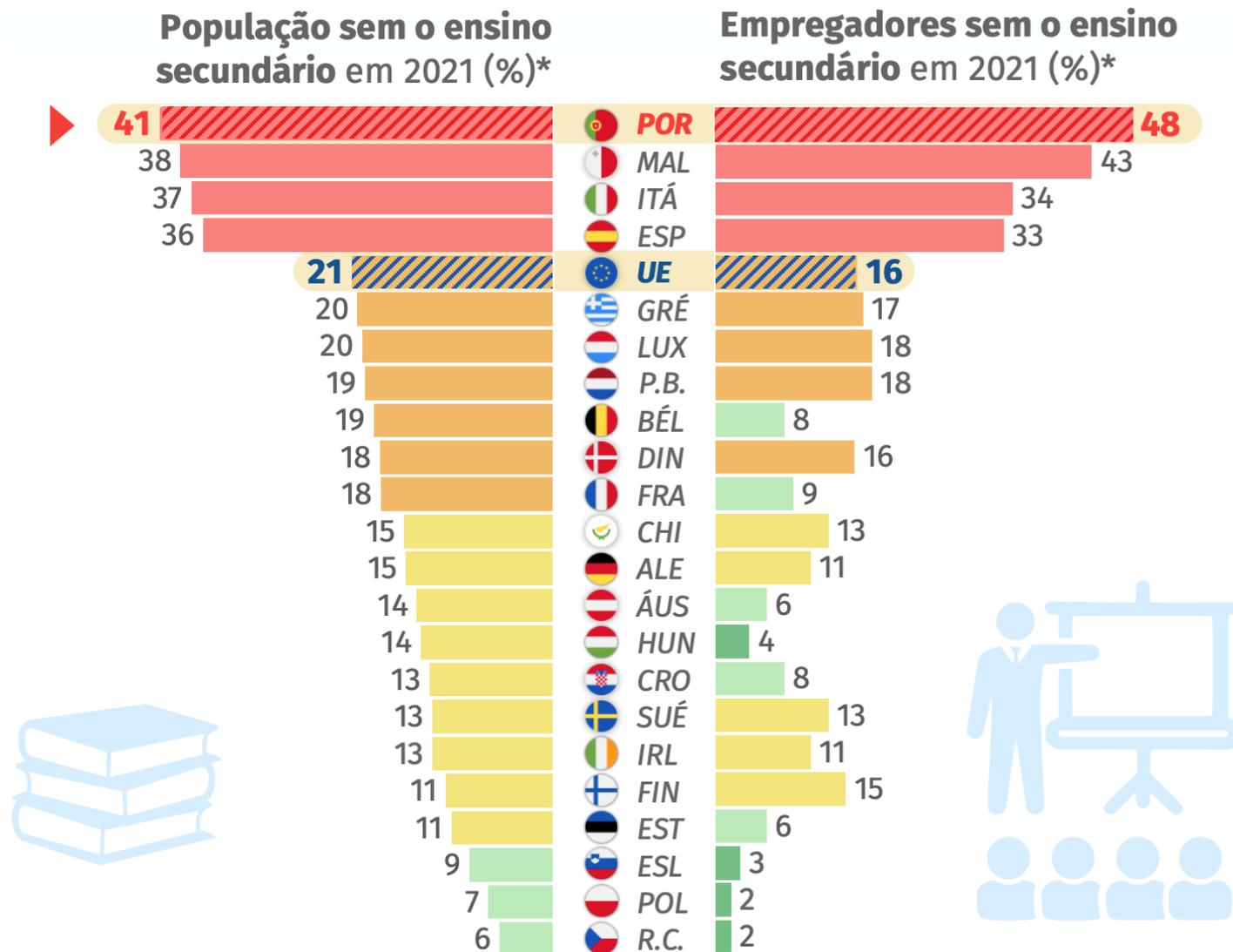
Nível de barreiras regulatórias à concorrência e à entrada de empresas nos mercados, nos países europeus da OCDE em 2023



Educação é um dos principais problemas



| Percentagem com ensino secundário



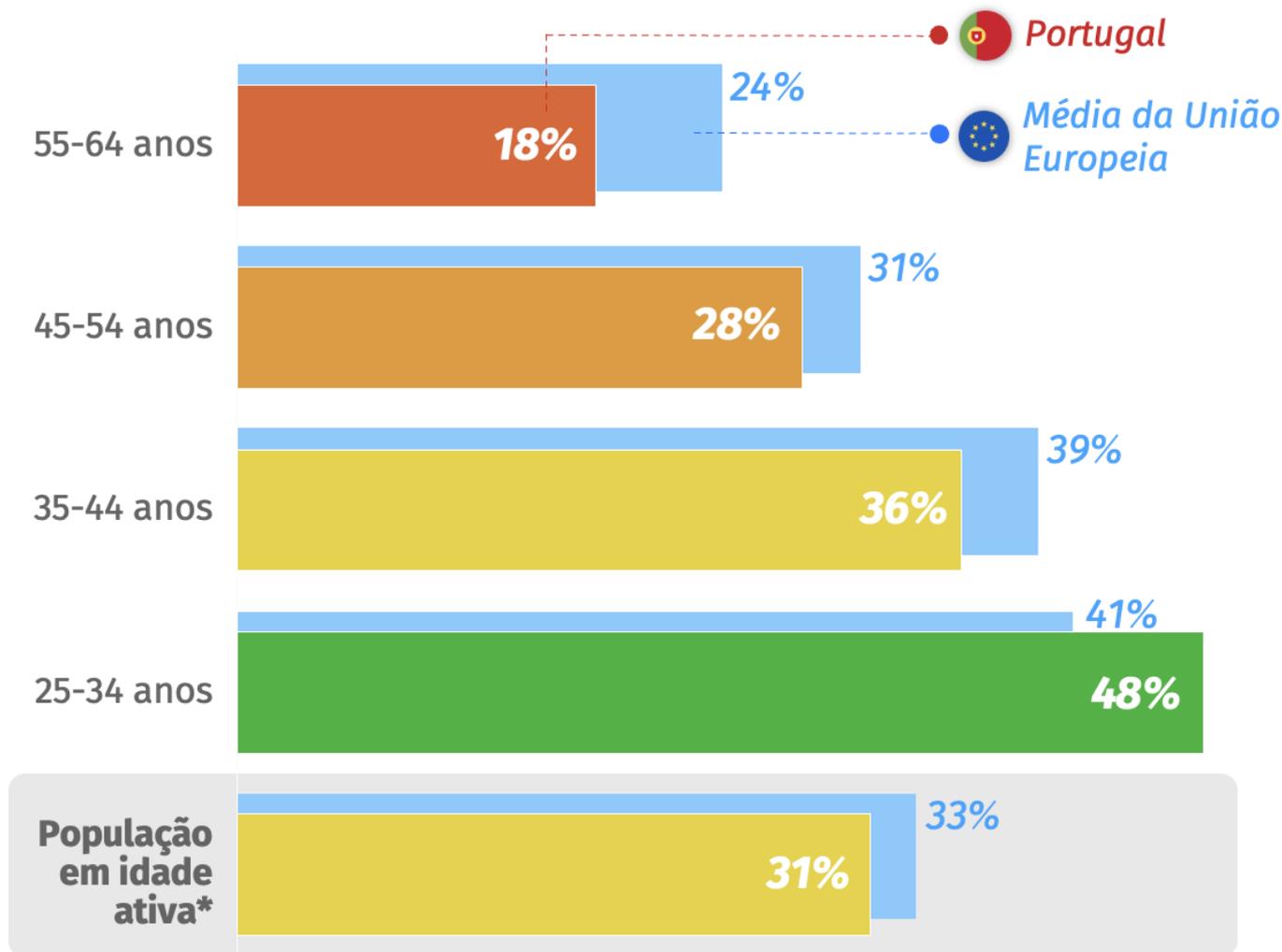
+ factos

* Países da UE com dados disponíveis e nas idades compreendidas entre os 25 e 64 anos. Fontes: *Estado da Nação 2022*, Fundação José Neves e Eurostat

Mas há sinais para otimismo



| População com o ensino superior por grupo etário, em Portugal e na média da UE em 2021 (%)



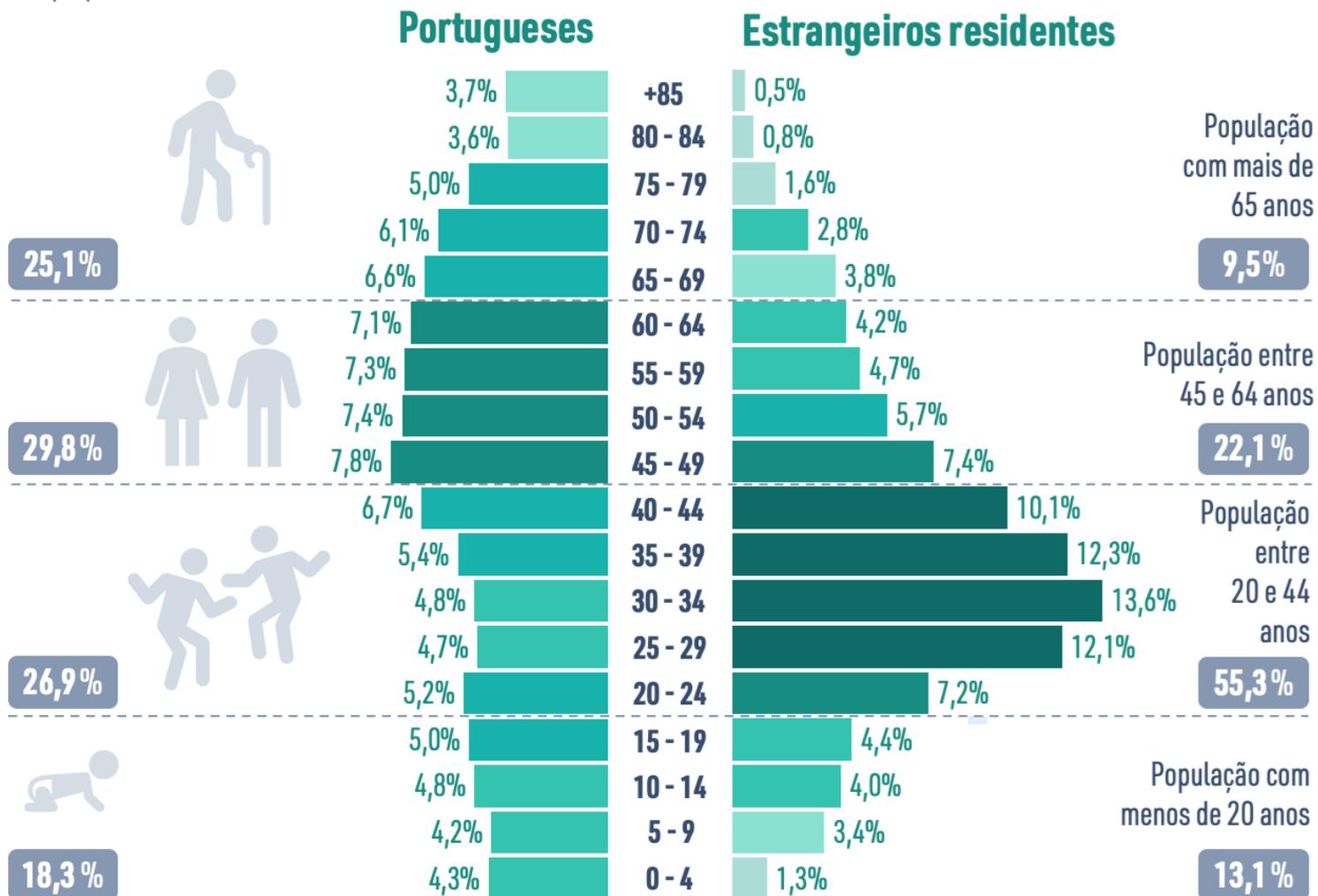
* Considerando a população entre os 25 e os 64 anos.

Fonte: Eurostat

A imigração tem contribuído para a população ativa



População portuguesa e estrangeira residente em Portugal, distribuída pelas respetivas faixas etárias, em 2022 (%)



Nota: soma das percentagens pode não ser igual a 100% devido aos arredondamentos.

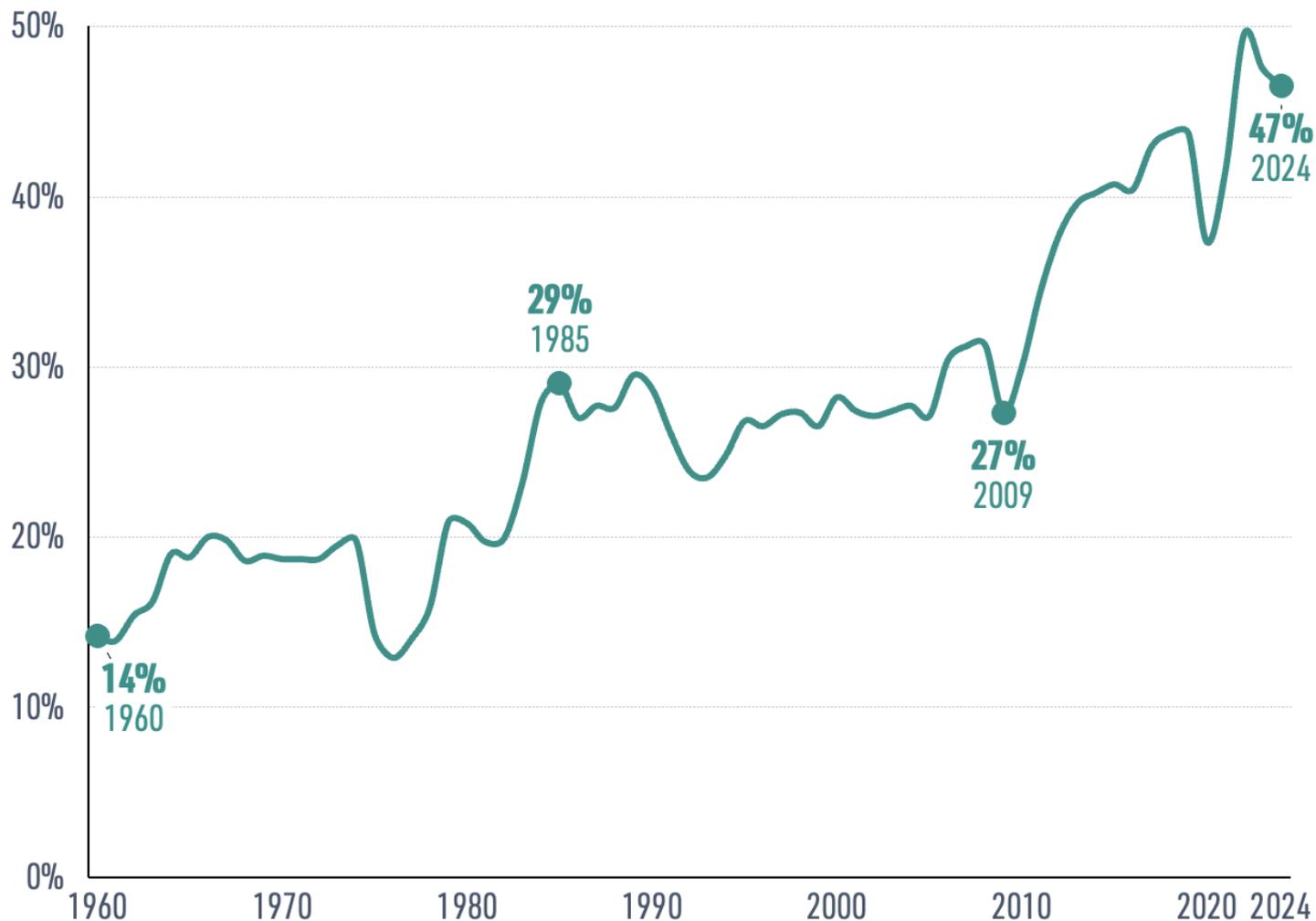
Fonte: INE

+ factos

As empresas reinventaram-se com a crise



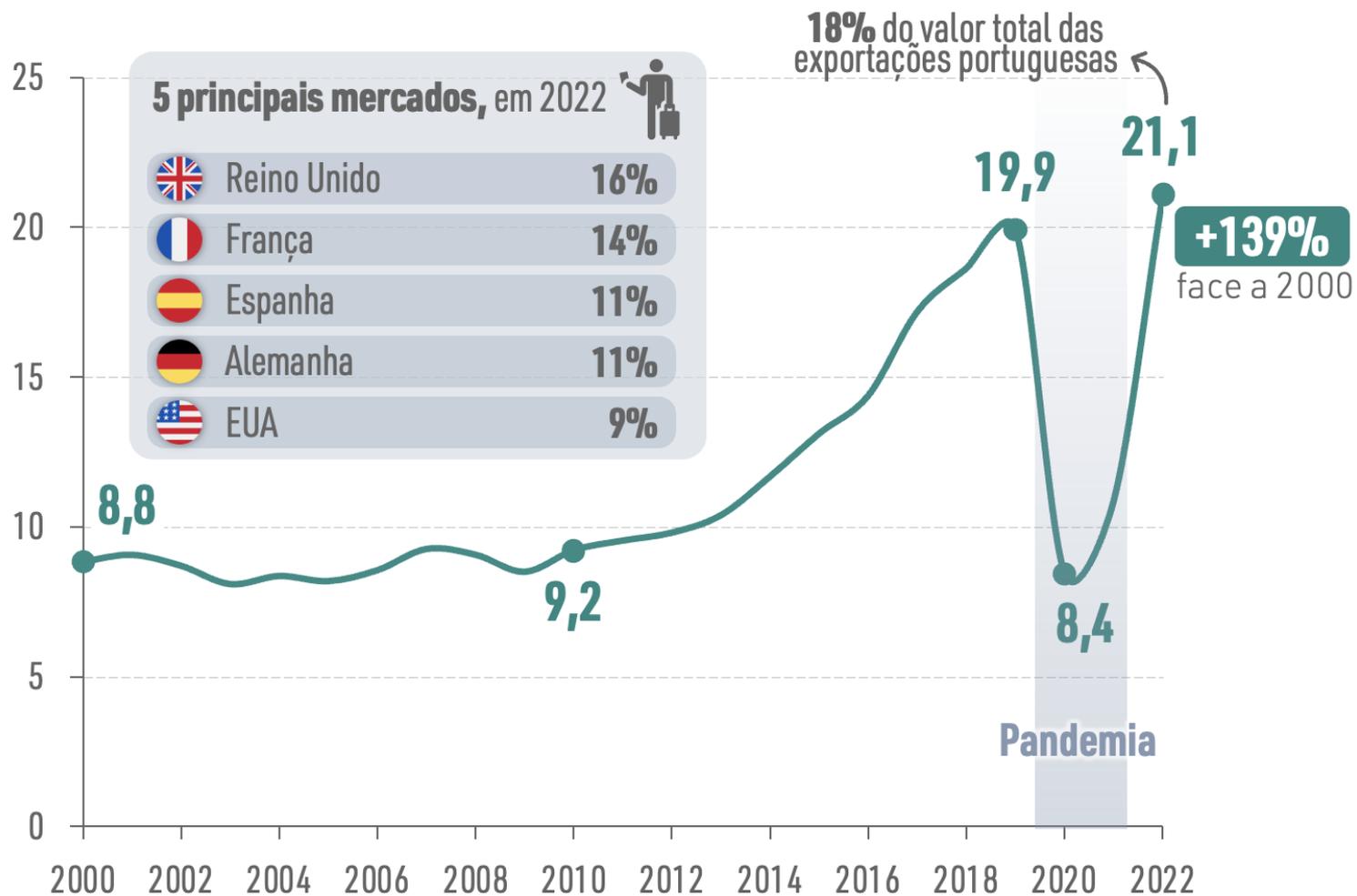
| Evolução das exportações de bens e serviços em percentagem do PIB, em Portugal desde 1960 (% do PIB)



Exemplos de sucesso: Turismo



| Evolução do valor das exportações, a preços constantes, inscritas na Balança de Viagens e Turismo (mil milhões €)



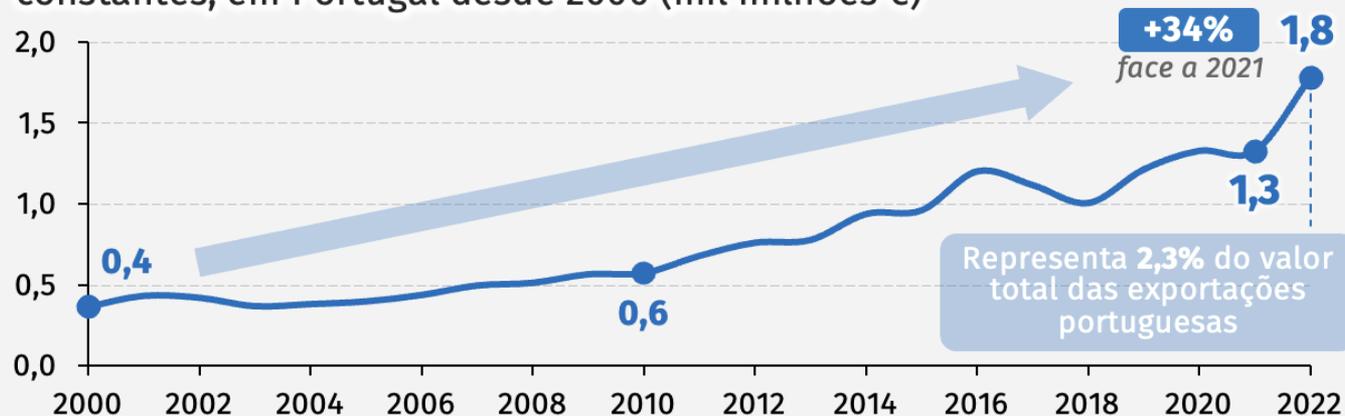
Nota: as exportações correspondem sobretudo às despesas que os turistas estrangeiros fazem no país, tais como as realizadas nos hotéis, nos restaurantes ou em lazer. Fonte: Pordata

+ factos

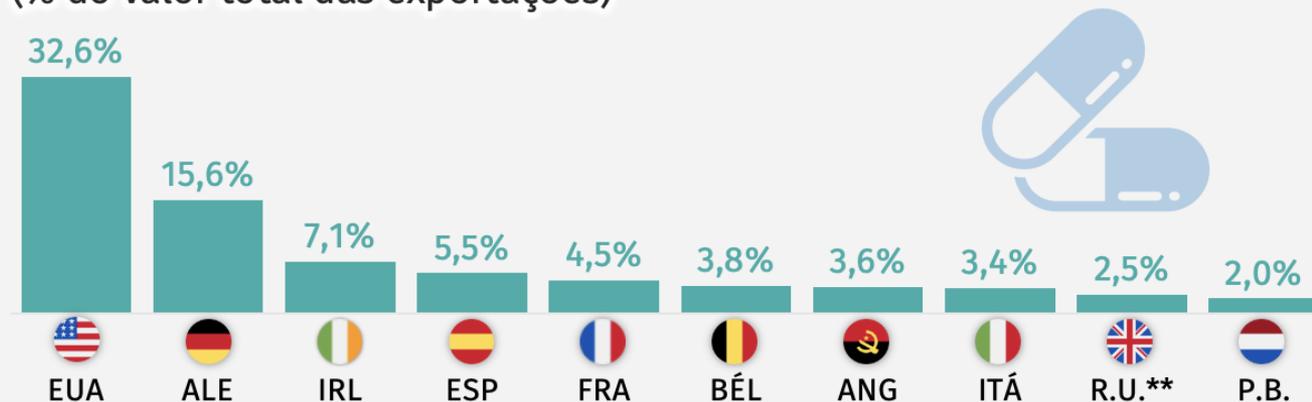
Exemplos de sucesso: Setor Farmacêutico



Evolução do valor das exportações de produtos farmacêuticos, a preços constantes, em Portugal desde 2000 (mil milhões €)



Principais destinos da exportação de produtos farmacêuticos, em 2022 (% do valor total das exportações)

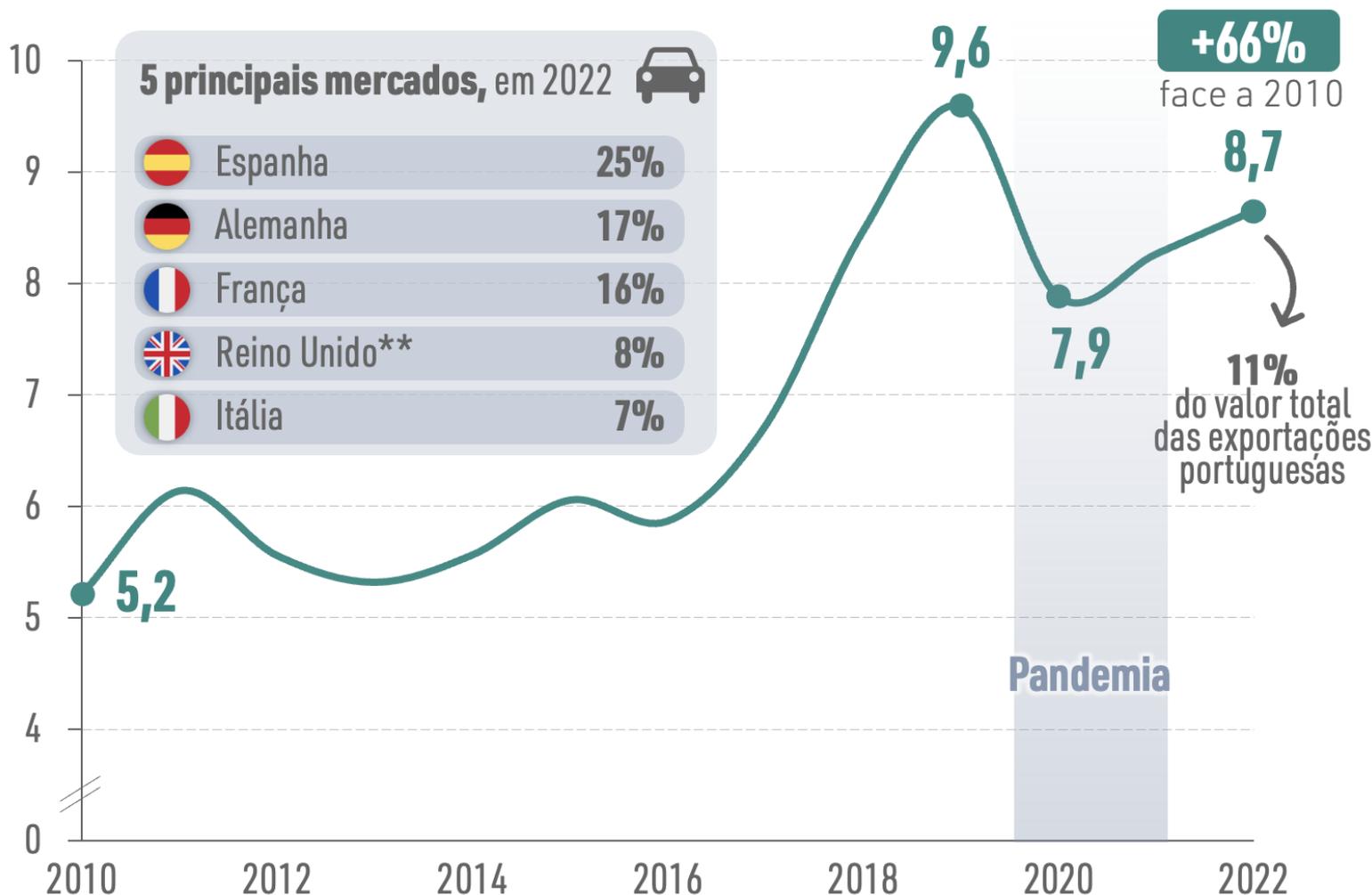


* A preços constantes. ** Não inclui a Irlanda do Norte. | Fonte: INE

Exemplos de sucesso: Setor Automóvel



| Evolução do valor das exportações de veículos automóveis*, a preços constantes (mil milhões €)



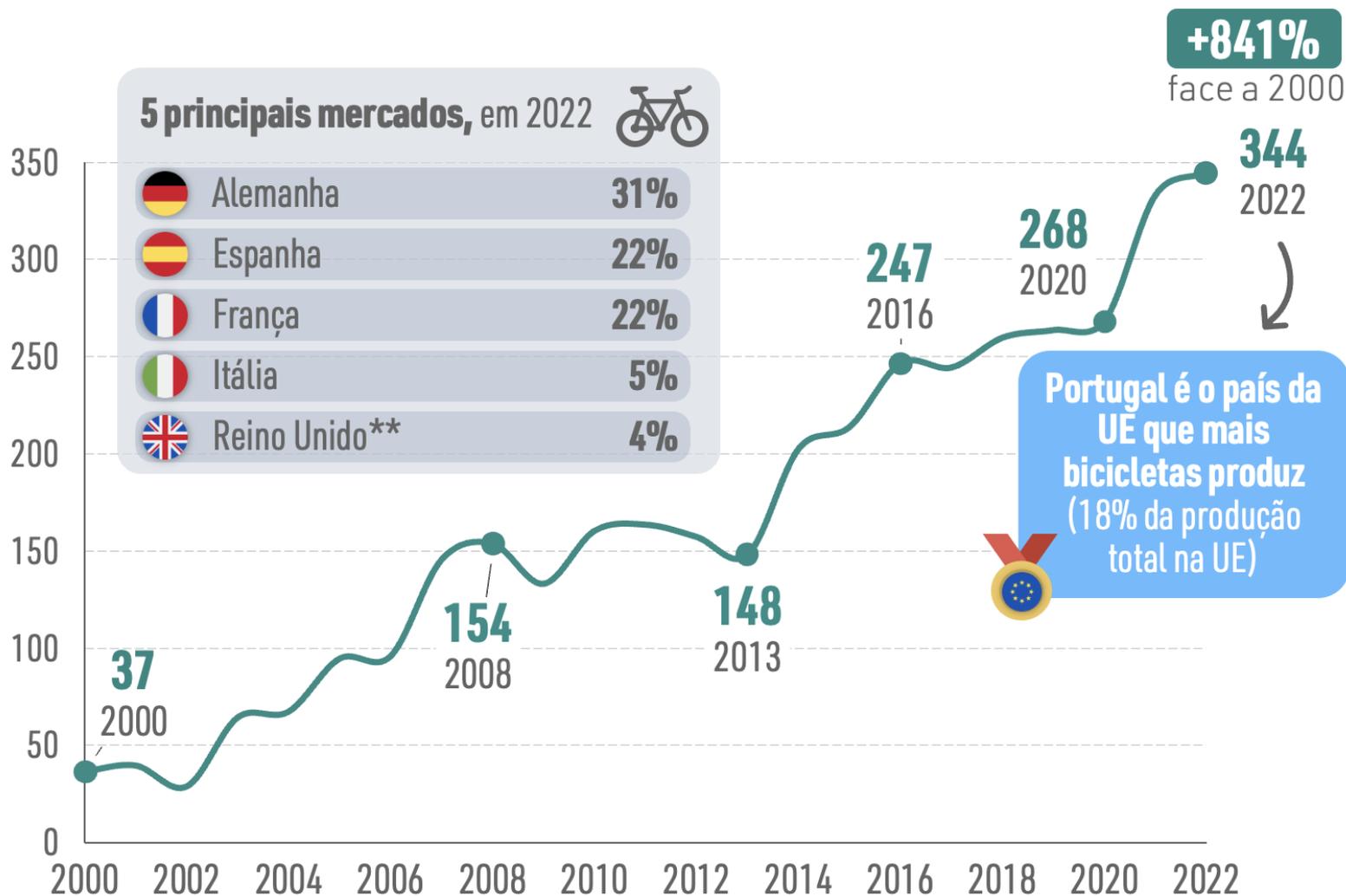
+ factos

* Para além de veículos automóveis inclui também reboques e semi-reboques. ** Não inclui a Irlanda do Norte. | Fonte: INE

Exemplos de sucesso: Bicicletas



| Evolução do valor das exportações de bicicletas*, a preços constantes (milhões €)



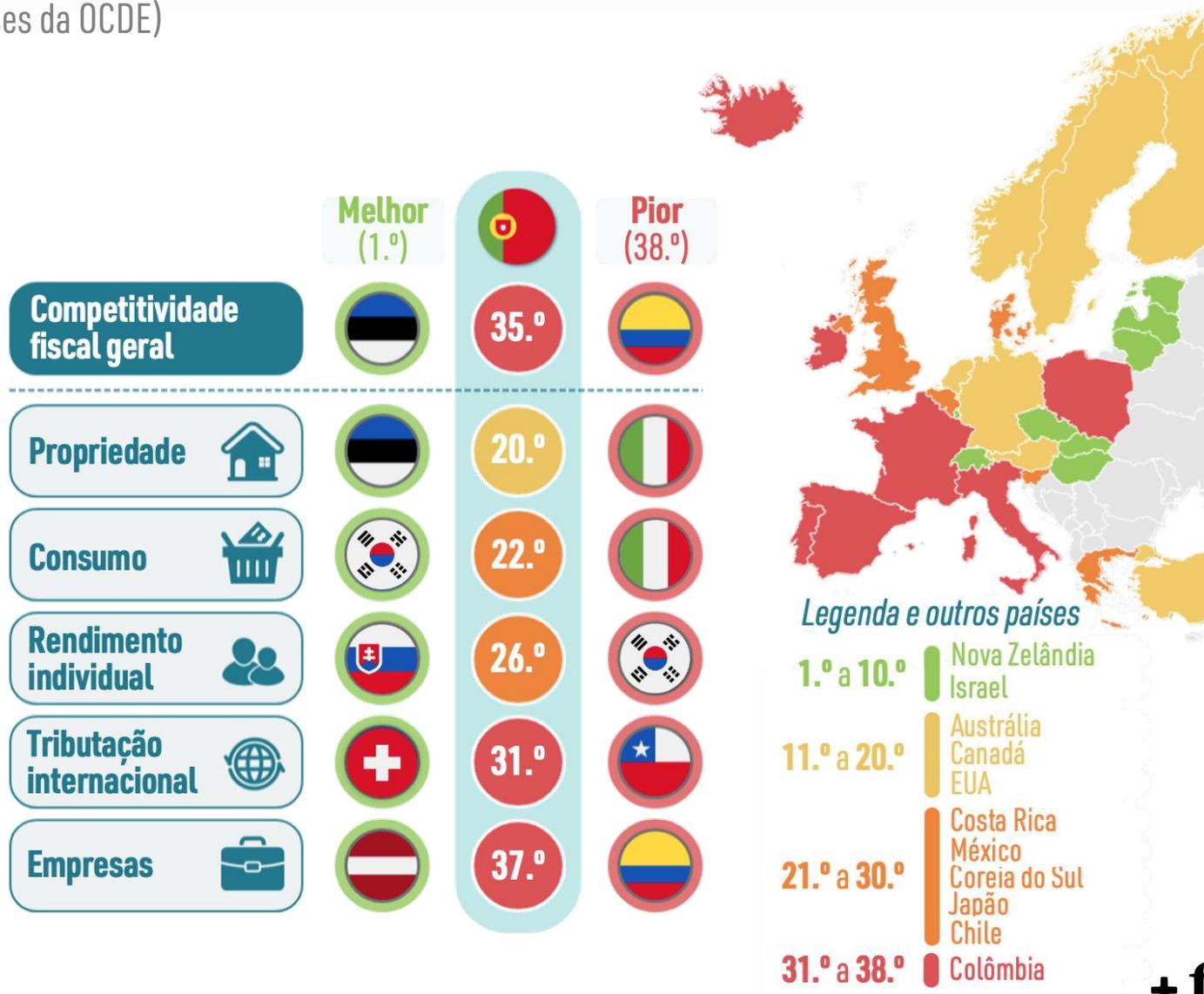
+ factos

* Bicicletas e outros ciclos, incluídos os triciclos, sem motor. ** Não inclui a Irlanda do Norte. | Fonte: INE e Eurostat

Necessário um ecossistema fiscal mais competitivo



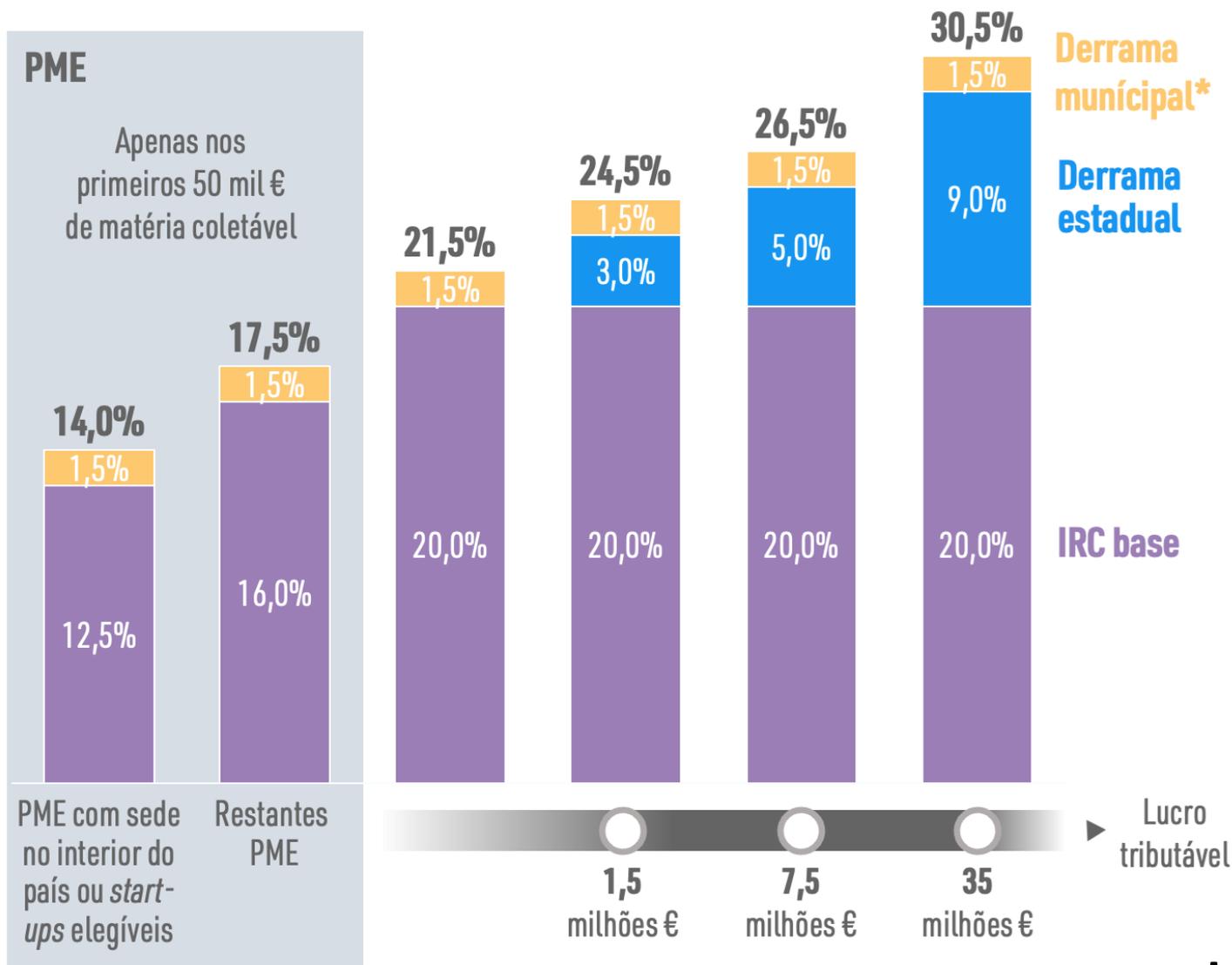
| Índice de Competitividade Fiscal Internacional 2024
(em 38 países da OCDE)



Elevada progressividade fiscal



| Taxas de IRC por componente e dimensão da empresa, em Portugal continental em 2025 (%)



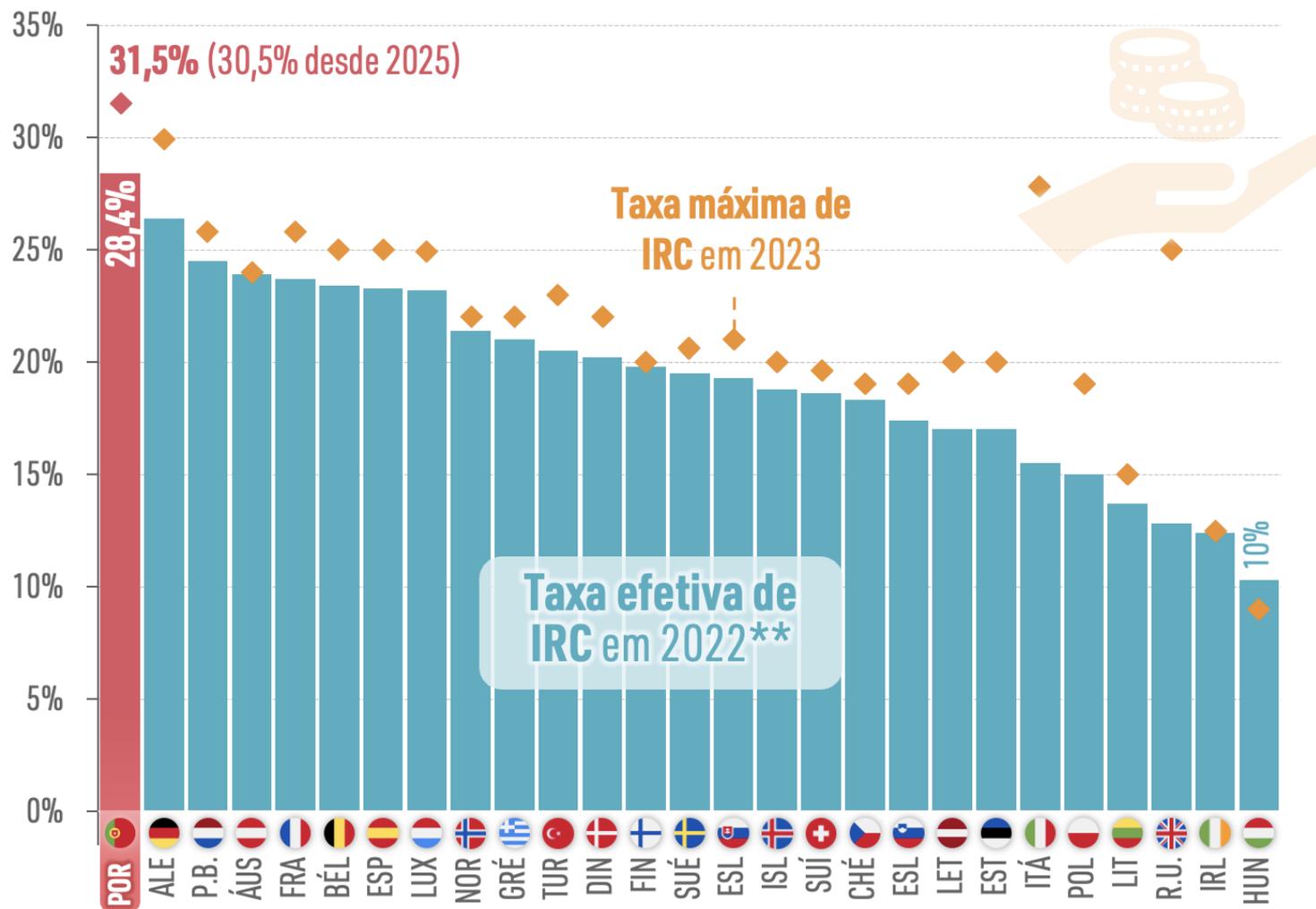
+ factos

* A taxa máxima de derrama municipal é de 1,5%, mas os municípios estão autorizados a cobrar uma derrama mais baixa. Fonte: Tax Foundation

E taxas pouco competitivas



| Taxas de IRC por componente e dimensão da empresa, em Portugal continental em 2025 (%)



+ factos

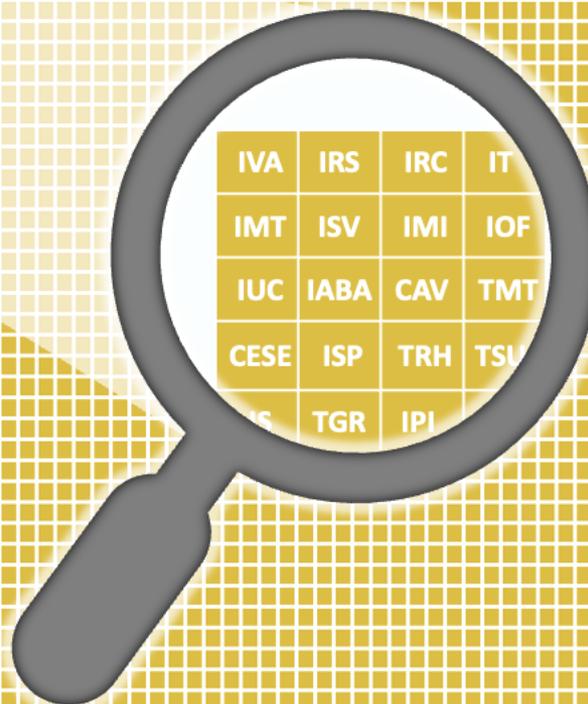
* A taxa máxima de derrama municipal é de 1,5%, mas os municípios estão autorizados a cobrar uma derrama mais baixa. Fonte: Tax Foundation

Demasiada complexidade fiscal

| Taxas e impostos cobrados em Portugal



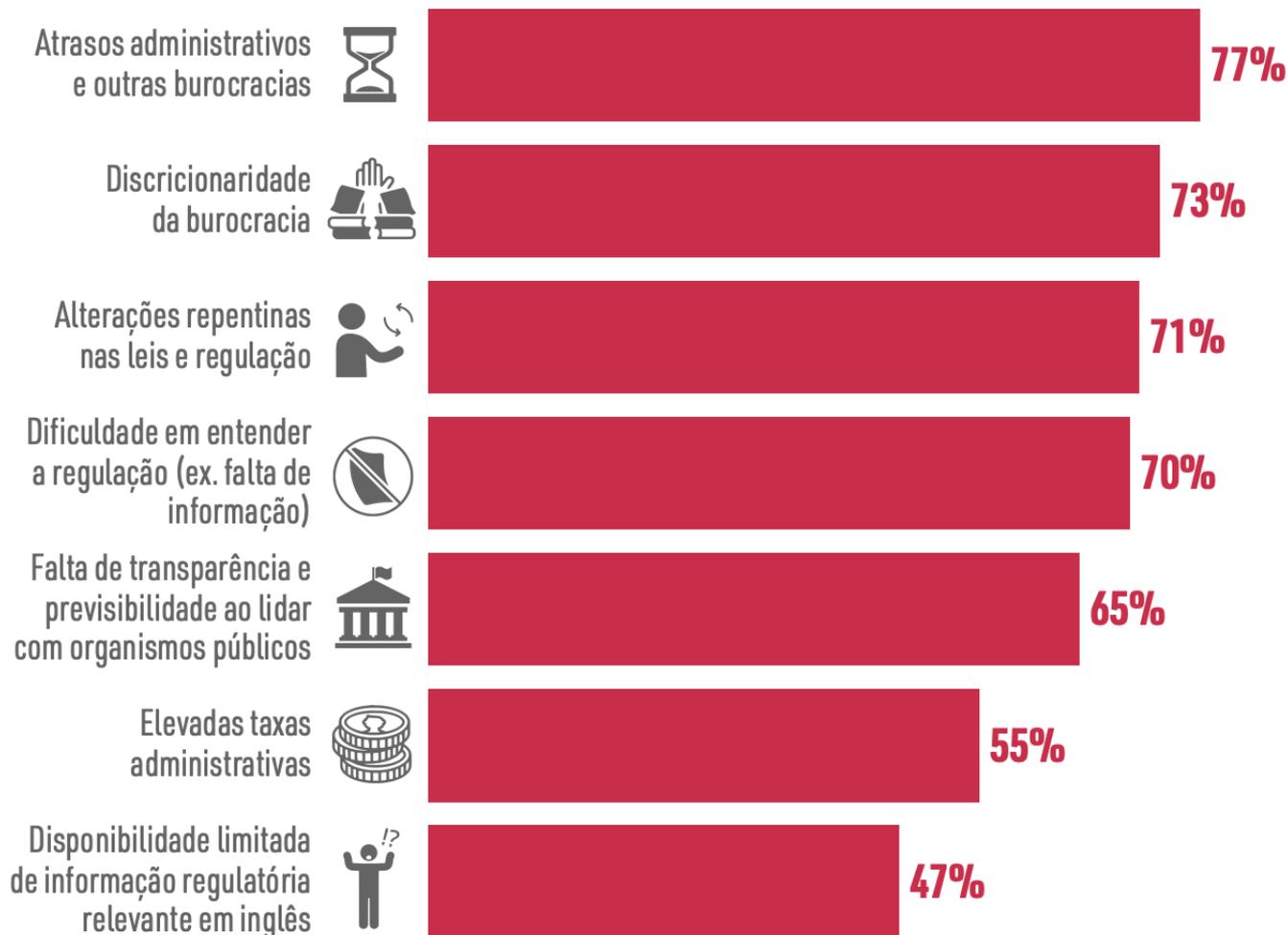
Mais de
4.300 taxas
cobradas em
Portugal



E muita burocracia



| Empresas estrangeiras a investir em Portugal que consideram os seguintes obstáculos regulatórios e burocráticos como importantes* (%)



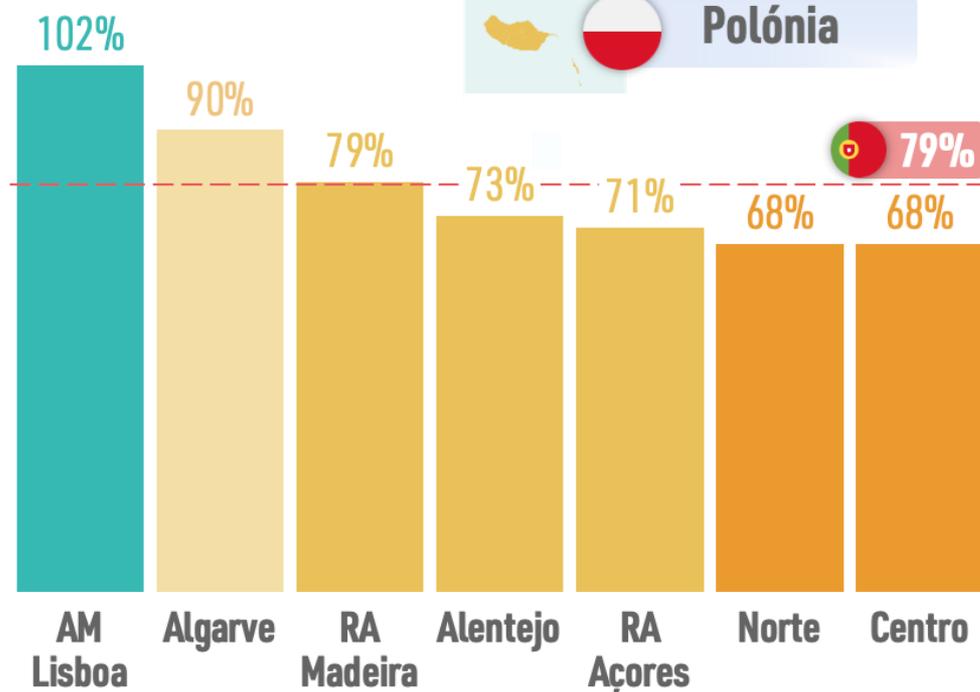
* De acordo com um questionário a 32 altos executivos de empresas estrangeiras, com diferentes perfis em características-chave como sector e actividades, dimensão e localização em Portugal, origem do investidor e tipo de investimento. | Fonte: OCDE

Um país demasiado centralista



| Países da UE que se equiparavam* mais a cada uma das regiões portuguesas (NUTS II) em termos de PIB per capita em 2022**

PIB per capita
(% da média na UE)

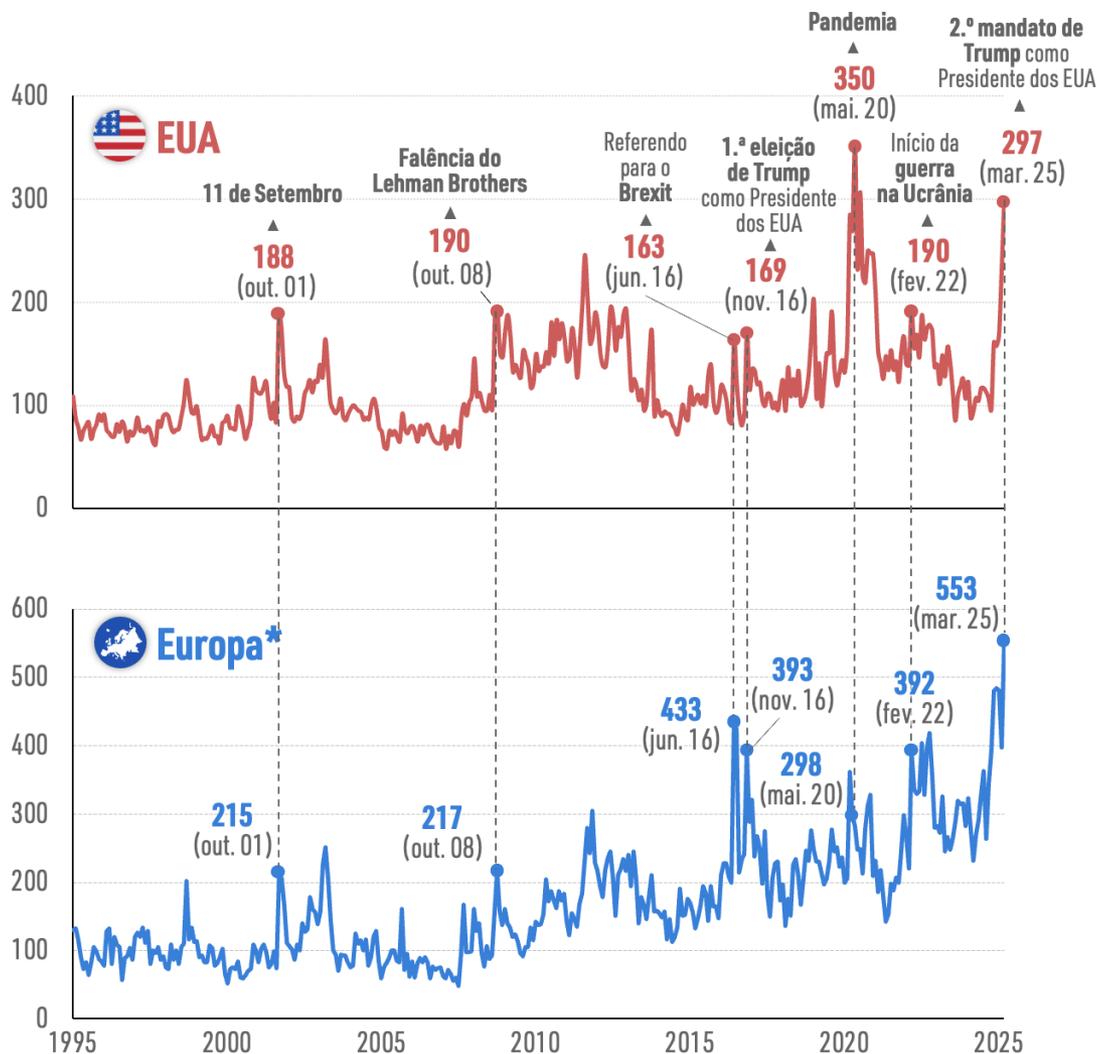


* Diferencial máximo de 4pp entre o PIB per capita de cada região portuguesa e o PIB per capita de um determinado país da UE (% da média da UE). ** Em Paridade de Poderes de Compra. Nota: NUTS 2013. | Fonte: Eurostat

Contexto internacional mais incerto



| Índices de Incerteza da Política Económica nos EUA e na Europa (índices não comparáveis entre si), desde jan. 1995



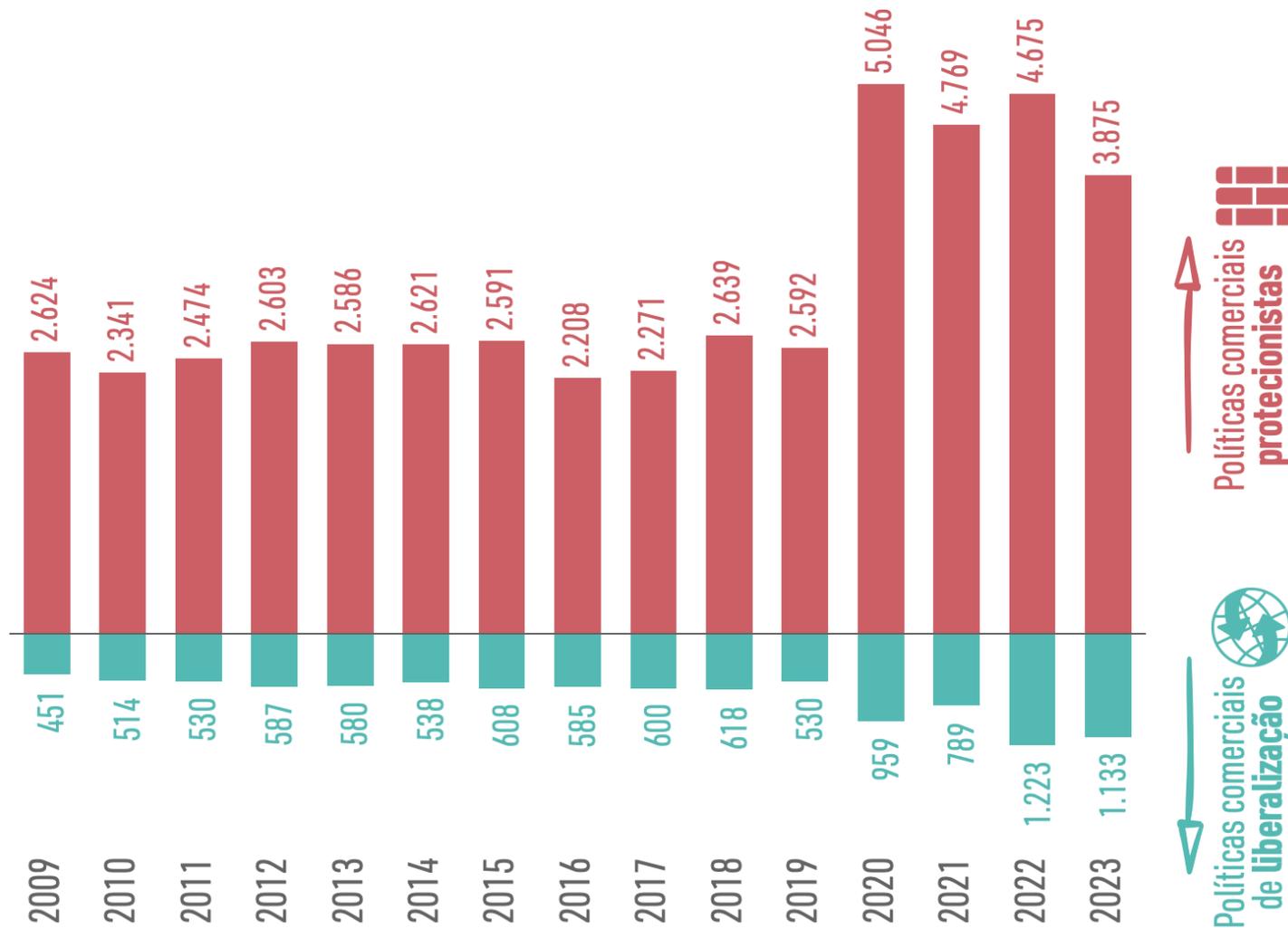
* Considerando o nível de incerteza nas 5 maiores economias europeias: Alemanha, Espanha, França, Itália e Reino Unido.

Fonte: *Economic Policy Uncertainty Index*, Economic Policy Uncertainty

E países mais fechados



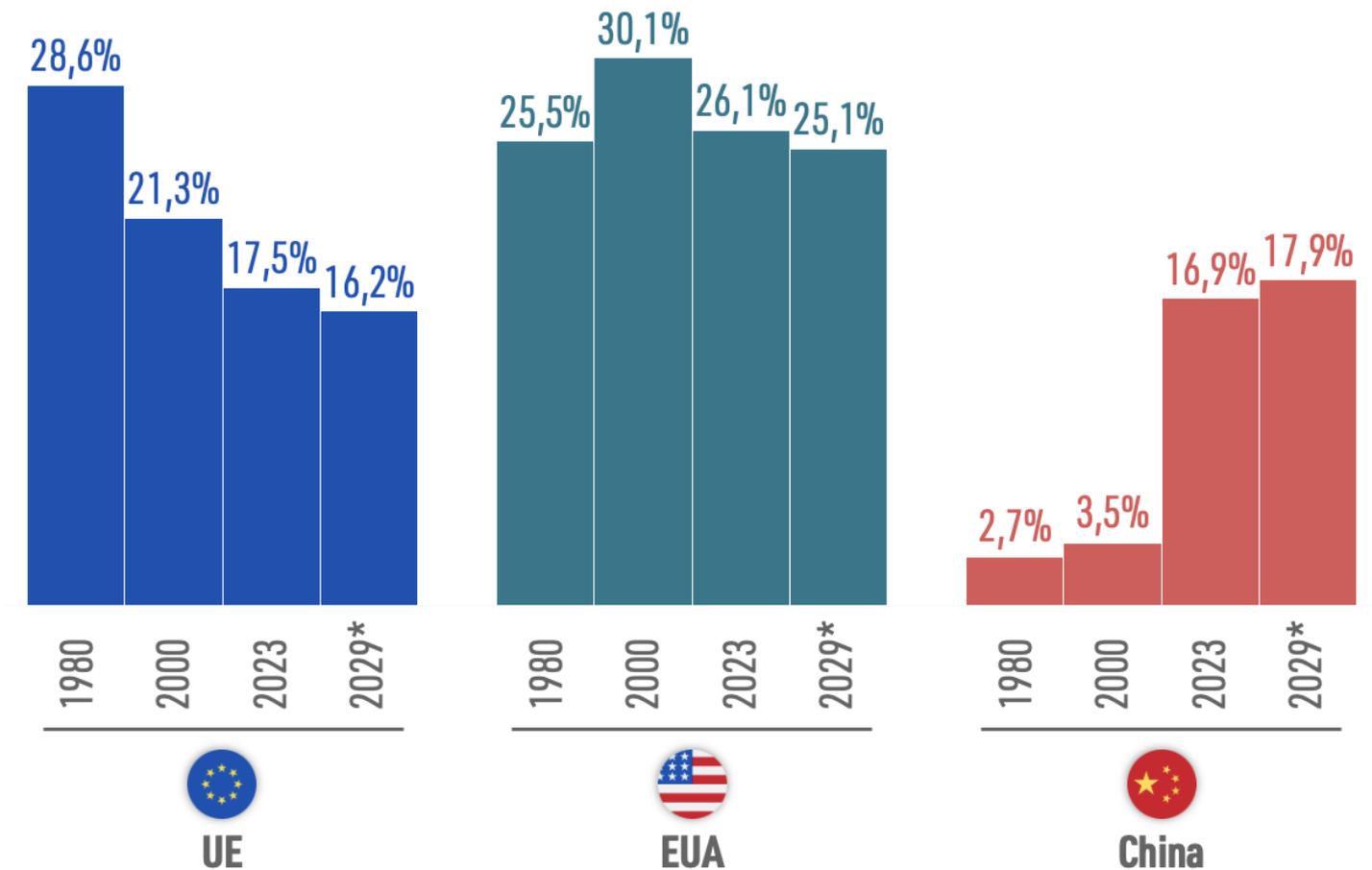
| N.º de intervenções nas políticas comerciais (protecionistas ou de liberalização), a nível mundial desde 2009



UE a perder relevância mundial



| Peso dos principais blocos económicos no PIB mundial, entre 1980 e 2029* (%)



* Estimativas do FMI.

Fonte: FMI

+ factos

Em resumo...



Um país com fragilidades



- Forte carga fiscal – excessiva e muito progressiva
- Complexidade fiscal
- Burocracia, falta de transparência na relação com o Estado e morosidade
- Regulamentação excessiva
- Estado e Administração Pública pouco eficientes
- Incerteza regulatória
- Justiça lenta e pouco eficaz
- Legislação laboral rígida
- Envelhecimento populacional

Mas com inúmeras oportunidades



- Localização privilegiada
- Acesso ao mercado Europeu/UE e Zona Euro
- População afável e baixos níveis de criminalidade
- Bom tempo
- Proficiência de inglês elevada
- Boas condições para energias alternativas
- Bom ensino superior e níveis de escolaridade a aumentar
- Captação de talento estrangeiro
- Economia azul

Obrigado.

Meu LinkedIn

Redes sociais do
Instituto +Liberdade



André Pinção Lucas

apl@maisliberdade.pt | 935 723 381



+Liberdade